

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**Fernando Henrique Cardoso**

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Paulo Renato Souza**

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**Luciano Oliva Patrício**

**SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO**

**Mônica Messenberg Guimarães**

**DIRETOR FINANCEIRO**

**Vinicius de Lara**

**DIRETOR DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS**

**Pedro Crisóstomo Rosário**

**DIRETORA DE AÇÕES E ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL**

**Maria Elza da Silva**

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PRODUÇÃO**

**Wilson Roberto Trezza**

**PROCURADORA GERAL**

**Eliana Alves de Almeida Sartori**

**CHEFE DA AUDITORIA**

**Maria Batista da Silva**

**APRESENTAÇÃO**

**INTRODUÇÃO**

**ASPECTOS INSTITUCIONAIS**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**SECRETARIA-EXECUTIVA DO FNDE**

GABINETE

**DIRETORIA FINANCEIRA**

ORÇAMENTO

SALÁRIO-EDUCAÇÃO

ARRECADAÇÃO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

SISTEMA DE MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL – SME

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

PROGRAMA INTEGRADO DE INSPEÇÃO EM EMPRESAS E ESCOLA – PROINSPE

**DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS**

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS – ESTATÍSTICA/SEEC

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

DESENVOLVIMENTO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE – PROJETO NORDESTE

PROGRAMA DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO – PROINFO

FUNDO DE FORTALECIMENTO DA ESCOLA – FUNDESCOLA

KIT TECNOLÓGICO – TV ESCOLA

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR

PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL

FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DA  
VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO – FUNDEF

**DIRETORIA DE AÇÕES E ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL**

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO DO ESCOLA

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PRODUÇÃO**

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

PROGRAMA NACIONAL DE BIBLIOTECA DA ESCOLA

PROGRAMA NACIONAL DE EDITORAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

**PROCURADORIA GERAL**

**AUDITORIA INTERNA**

**ANEXOS 1 A 4**

## **APRESENTAÇÃO**

**A INFORMAÇÃO COM A GLOBALIZAÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA, VEM SE TRANSFORMANDO NO BEM ATIVO DE MAIOR VALOR DAS ORGANIZAÇÕES, VISTO QUE É A BASE PARA DESENVOLVER O SEU NEGÓCIO NUM MERCADO CADA VEZ MAIS COMPLEXO E COMPETITIVO.**

**O SERVIÇO ADERENTE À ATIVIDADE-FIM DA ORGANIZAÇÃO PASSA A AGREGAR VALOR À INFORMAÇÃO, GERANDO TOMADAS DE DECISÃO COM QUALIDADE E CADA VEZ MAIS ÁGEIS, RESULTANDO NUM MELHOR ATENDIMENTO NA CONSECUÇÃO DE SEUS OBJETIVOS**

**NESTE SENTIDO, O PRODUTO ORA APRESENTADO, TEM COMO OBJETIVO FORTALECER E LEGITIMAR SOCIALMENTE ORGANIZAÇÕES.**

**CITAR SITES INTERNET SERPRO, DOU, STN/FUNDEF, FNDE, MEC, INEP, SIDOR III, BRASIL EM AÇÃO E 0800 .**

## INTRODUÇÃO

O *FNDE* é responsável pela execução de importantes programas sociais, gerindo recursos investidos pelo Governo Federal na Educação Fundamental, propiciando condições para melhorar a qualidade do ensino público ministrado em todo país. Este relatório tem por escopo pormenorizar as ações empreendidas no decorrer do ano de 1998, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, na busca das metas estabelecidas pelo Programa Toda Criança na Escola.

Ressalte-se a atuação do FNDE mediante o repasse dos recursos oriundos do Salário-Educação, a todos os 26 estados e Distrito Federal, para aplicação exclusiva no Ensino Fundamental de suas redes escolares. Apesar das dificuldades enfrentadas, em especial a queda de cerca de 12% na arrecadação dessa fonte primordial de financiamento dos programas, constata-se que neste ano houve melhor distribuição dos recursos.

Outro fator relevante foi a efetiva implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, que revolucionou o financiamento da educação, ao destinar 15% do total de 25% da receita resultante de impostos para aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental, pelos Estados e Municípios, conforme determinado pela Constituição Federal.

Além disso, ampliamos a nossa abrangência de atendimento aos Municípios, por meio do processo de descentralização e, como consequência, otimização do uso dos recursos públicos destinados ao Ensino Fundamental, conforme descrito no decorrer deste trabalho.

## PRINCIPAIS PROGRAMAS

### **PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar**

O programa consiste na transferência de recursos financeiros aos Estados, Municípios e Distrito Federal, para aquisição e oferecimento de, no mínimo, uma refeição diária, durante os dias de efetivo trabalho escolar, e destina-se a atender os alunos da pré-escola e Ensino Fundamental. Visa melhorar a capacidade de aprendizagem e diminuir a evasão e repetência escolar, formando, ao mesmo tempo, bons hábitos alimentares. No ano de 1998, o volume de recursos aplicados no programa teve um grande incremento, quando comparado aos anos anteriores.

### **PNLD – Programa Nacional do Livro Didático**

O Livro Didático é adquirido de forma centralizada, excetuando-se os Estados de Minas Gerais e São Paulo, e distribuído às escolas antes do início das aulas. O FNDE destaca-se em âmbito internacional como sendo o maior comprador de livros didáticos do mundo. No próximo ano será iniciada uma ampla campanha, voltada aos alunos, pais e professores, com objetivo de estimular a conservação desse

material. Além disso, o órgão vem desenvolvendo um trabalho para melhorar a qualidade do material empregado na confecção do livro, com vistas a possibilitar a reutilização por três períodos letivos.

### **PNTE – Programa Nacional de Transporte do Escolar**

O Transporte do Escolar destacou-se este ano como um dos principais instrumentos para que milhares de crianças freqüentassem os bancos escolares, principalmente as moradoras da zona rural, contribuindo para que o Programa Toda Criança na Escola apresentasse resultados positivos. Registrou-se crescimento de 270% no repasse de recursos aos Municípios e incremento no número de Municípios atendidos.

### **PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola**

O Dinheiro na Escola, agora chamado Dinheiro Direto na Escola, é executado de forma descentralizada, destinando recursos para manutenção, capacitação de profissionais e compra de material didático-pedagógico. Os recursos financeiros são repassados às escolas públicas estaduais e municipais e do Distrito Federal que ministram o ensino fundamental, e às organizações não-governamentais sem fins lucrativos, que ministram a educação especial, para manutenção e conservação do prédio escolar, garantindo a infra-estrutura necessária ao funcionamento da escola. Com a criação de unidades executoras, como as Associações de Pais e Mestres, a comunidade participa da vida escolar decidindo, em conjunto com a diretoria da escola, onde, quando e como aplicar os recursos. O Programa apresentou crescimento de 368%, de 1995 a 1998, com aumento de 11.643 unidades executoras para 54.591 no final deste ano.

### **PNSE – Programa Nacional de Saúde do Escolar**

O Programa atendeu às regiões mais carentes do Brasil, garantindo recursos para a compra de material de higiene, realização de exames clínicos preventivos e desenvolvimento de uma nova cultura de promoção da saúde. Destina-se ao fornecimento de itens de uso individual do aluno e itens de primeiros socorros para uso coletivo da escola, visando sanar problemas que interferem na saúde e no processo ensino-aprendizagem da clientela escolar.

### **FUNDESCOLA – Fundo de Fortalecimento da Escola**

A Região Nordeste do País, onde observam-se baixos índices de desempenho escolar, recebeu especial atenção neste ano de 1998, com transferência de recursos para construção, ampliação e reforma de escolas, além da capacitação de professores. O antigo Projeto Nordeste passou a chamar-se Fundescola e teve sua abrangência estendida às Regiões Norte e Centro-Oeste. Desta forma, iniciou, nas novas regiões, a primeira fase de implementação: financiar ações que auxiliam as escolas no planejamento e provisão de vagas, gestão, e desenvolvimento de sistemas educacionais e padrões mínimos de funcionamento.

### **PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola**

Com os recursos adicionais disponibilizados foi possível montar e distribuir uma biblioteca com obras da literatura brasileira antes nunca editadas numa tiragem de volume tão expressivo. Os *Sermões*, do Padre Antônio Vieira, obra em 12 volumes, foi uma das obras fornecidas a 20 mil escolas públicas, de 1ª a 8ª série. Também foram adquiridos globos terrestres, mapas, dicionários e enciclopédias que fazem parte do acervo que conta a história política, econômica, social e cultural do País.

### **PRÉ-ESCOLAR – Programa de Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar**

Programa responsável pelo repasse de recursos às escolas estaduais e municipais e do Distrito Federal, para ampliação e melhoria da qualidade do atendimento pedagógico, para crianças de 0 a 6 anos, inclusive aqueles assistidos pelo ensino especial. Tem como objetivo propiciar a estrutura necessária para preparação das crianças que irão ingressar no ensino fundamental.

## ASPECTOS INSTITUCIONAIS

O FNDE, autarquia vinculada ao Ministério da Educação – MEC, foi criado em 21 de novembro de 1968, pela Lei nº 5.537. Sua missão é captar recursos financeiros e destiná-los ao financiamento do ensino e pesquisa e, sobretudo, prestar assistência financeira a projetos e programas voltados ao Ensino Fundamental público brasileiro. Para isso conta com duas fontes principais de recursos: o Tesouro Nacional e o Salário-Educação.

A administração do FNDE é de responsabilidade do Conselho Deliberativo, presidido pelo Ministro da Educação, e do Secretário-Executivo, que assessora e executa as ações decorrentes das decisões do órgão colegiado.

O financiamento de projetos e programas educacionais pelo FNDE efetiva-se de forma centralizada, como é o caso do Programa Nacional do Livro Didático, cuja aquisição e distribuição dos títulos é realizada na sua quase totalidade pelo FNDE e, de forma descentralizada por meio da celebração de contratos de prestação de convênios pelas escolas, no caso da “Aquisição de Vagas”- SME, e, na grande maioria mediante celebração de convênios com órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais e não-governamentais.

Durante o exercício de 1998 foram celebrados 15.447 convênios, distribuídos da seguinte forma:

PROGRAMA/PROJETO	CONVÊNIO
Dinheiro na Escola	4.962
Alimentação Escolar	4.314
Planos de Trabalho (*)	3.912
Saúde do Escolar	672
Transporte do Escolar	1.558
Apoio Tecnológico	27
Livro Didático	2

(\*) Pré-Escolar, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Projeto Nordeste, TV Escola, PROINFO e Informações Educacionais.

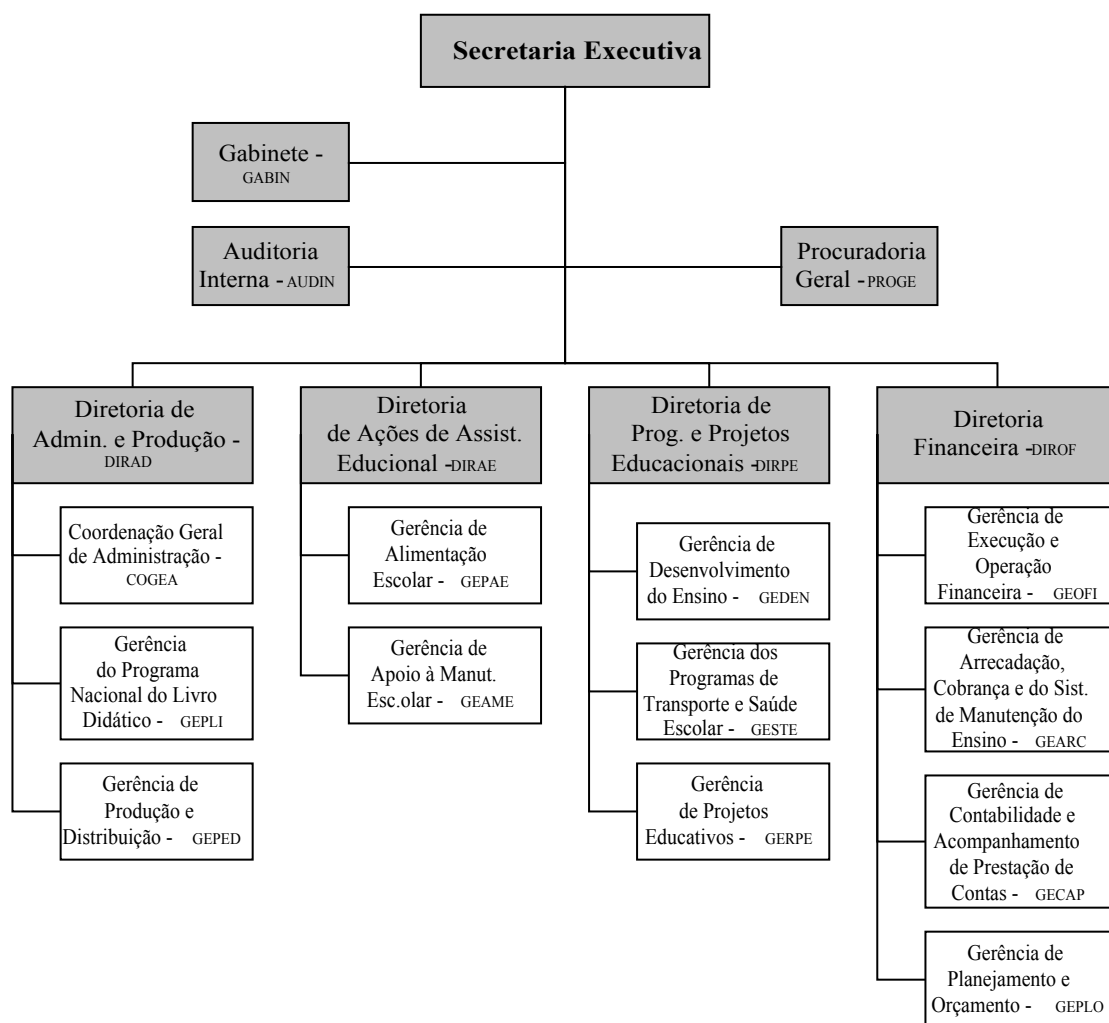
A estrutura regimental do órgão, atualmente em vigor, considerando a transferência das atribuições da Fundação de Assistência ao Estudante – FAE, extinta em 1997, foi aprovada pelo Decreto n. 2.520, de 19/03/98.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**FNDE**

**Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da Educação**

**DEZEMBRO - 1998**





## **SECRETARIA-EXECUTIVA DO FNDE**

As atribuições e atividades desenvolvidas pelas unidades administrativas ligadas à Secretaria-Executiva estão descritas a seguir.

### **GABINETE - GABIN**

- Auxiliar a Secretária-Executiva no assessoramento ao Conselho Deliberativo e execução de suas deliberações;
- Assessorar a Secretária-Executiva no relacionamento com dirigentes de órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais, parlamentares e outros entes não-governamentais, para tratar de assuntos relativos aos financiamentos a cargo do FNDE;
- Analisar e encaminhar a documentação recebida e expedida pela Secretaria-Executiva;
- Desempenhar as atividades de Assessoria de Comunicação Social, incumbindo-se especificamente de:
  1. Divulgação dos programas, projetos e ações desenvolvidas pelo FNDE;
  2. Assessoramento à Secretária-Executiva em seu relacionamento com os veículos de comunicação;
  3. Planejamento e veiculação de campanhas institucionais do FNDE;
  4. Implementação de política de comunicação interna , para integração das diversas áreas e disseminação dos objetivos e metas institucionais;
  5. Atendimento à imprensa para fornecimento de informações relativas à atuação do FNDE.
- Exercer as competências das Gerências de Projetos, quais sejam:
  1. Desenvolver e coordenar projetos que possibilitem a atualização tecnológica do FNDE;
  2. Acompanhar as atividades do órgão e consolidar informações das diversas áreas;
  3. Desenvolver estudos e análises para adequação da estrutura organizacional do FNDE.

**DIRETORIA FINANCEIRA**  
**- DIROF -**

## DIRETORIA FINANCEIRA

As atividades desenvolvidas na DIROF visam otimizar a administração financeira e orçamentária de forma a obter uma aplicação eficiente dos recursos destinados pelo orçamento da União ao FNDE.

Dentro deste contexto, cabe à DIROF planejar, coordenar e controlar a execução das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis, bem como acompanhar a prestação de contas do Órgão e dos convenientes.

Além disso, busca aperfeiçoar os mecanismos de controle da arrecadação de receitas e também coordenar e supervisionar a execução das atividades do Sistema de Manutenção do Ensino – SME.

## ORÇAMENTO

De acordo com a Lei nº 9.598, de 30 de dezembro de 1997, que estimou a receita e fixou a despesa da União para 1998, o orçamento inicial do FNDE somou R\$ 2.107.613.279 (dois bilhões, cento e sete milhões, seiscentos e treze mil e duzentos e setenta e nove reais). A esse valor foram acrescidos créditos adicionais de R\$ 1.063.945.537 (um bilhão, sessenta e três milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais), totalizando, ao final do exercício R\$ 3.171.558.816 (três bilhões, cento e setenta e um milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, oitocentos e dezesseis reais) de orçamento próprio.

Além dos recursos constantes do seu orçamento, o FNDE gerencia o Salário-Educação – Quota Estadual, cuja previsão anual de R\$ 1.719.075.210 (um bilhão, setecentos e dezenove milhões, setenta e cinco mil, duzentos e dez reais) somada à dotação da Autarquia, totaliza a importância de R\$ 4.890.634.026 (quatro bilhões, oitocentos e noventa milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e vinte e seis reais).

Apresentamos na tabela I abaixo, a distribuição destes recursos por programa de trabalho e sua proporcionalidade. Ressalta-se que 90,75% dos recursos foram aplicados no Ensino Fundamental. A distribuição por fonte de recursos e o demonstrativo dos créditos adicionais encontram-se nas tabelas II e III do anexo 1 - DIROF.

**TABELA I - DIROF**  
**RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS GERIDOS PELO FNDE**  
**POR PROGRAMA DE TRABALHO - 1998**

PROGRAMA DE TRABALHO	VALOR R\$1,00	ORÇAMENTO PRÓPRIO (%)	GLOBAL %
ADMINISTRAÇÃO	194.967.560	6,15	3,99
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	4.591.739	0,14	0,09
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	3.281.430	0,10	0,07

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	29.315.900	0,92	0,60
ENSINO FUNDAMENTAL	2.878.087.012	90,75	58,85
ENSINO ESPECIAL	48.263.600	1,52	0,99
SAÚDE	1.038.000	0,03	0,02
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	1.025.000	0,03	0,02
PREVIDÊNCIA	9.391.907	0,30	0,19
PASEP	1.596.668	0,05	0,03
SUB-TOTAL	3.171.558.816	100,00	64,85
ENSINO FUNDAMENTAL (DESTAQUE RECEBIDO)	1.719.075.210	-	35,15
TOTAL	4.890.634.026	-	100,00
FONTE: GEPL/DIROF -			
OBSERVAÇÃO : O DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS PODE SER VISUALIZADO NA TABELA IX ANEXO 1 - DIROF			

## SALÁRIO-EDUCAÇÃO

O Salário-Educação é uma contribuição social correspondente a 2,5% da folha de pagamento das empresas vinculadas à Previdência Social, forma encontrada pelo Governo Federal de promover a participação da iniciativa privada no processo educacional do País. Desse valor, 2/3 retornam aos estados proporcionalmente à sua arrecadação para serem aplicados exclusivamente no Ensino Fundamental. É a chamada quota-estadual. O 1/3 restante, quota-federal, fica com o órgão para ser destinado aos programas desenvolvidos pelo MEC e FNDE. Educação fundamental regular, de jovens e adultos, especial, indígena e infantil são contempladas com verbas para desenvolverem seus programas.

Os recursos do Salário-Educação se destinam ao financiamento do Ensino Fundamental, proporcionando, num primeiro momento e por meio do Sistema de Manutenção de Ensino Fundamental – SME, o atendimento aos dependentes dos empregados das empresas contribuintes, via manutenção de Escola Própria e Indenização de Dependentes, na forma das alíneas “a”, “c” e “d”, art. 9.º do Decreto 87.043/82, com a redação dada pelo Decreto 83.374/83. Assim, os valores recolhidos pelas empresas (arrecadação) já se encontram deduzidos dessa parcela.

Efetuada a arrecadação, num momento seguinte os recursos arrecadados em cada Unidade da Federação são subtraídos de uma parcela que é destinada trimestralmente, ao pagamento, pelo FNDE, das vagas ou bolsas adquiridas pela Autarquia junto às escolas particulares credenciadas no SME, para atendimento dos beneficiários, na modalidade de atendimento denominada “Aquisição de Vagas”, prevista na alínea “b”, art. 9º do Decreto 87.043/82, com redação do Decreto 88.374/83.

Além dessa parcela, deduz-se ainda, os recursos relativos ao Fundo de Estabilização Fiscal – FEF. Da arrecadação líquida resultante, 2/3 do total são transferidos às respectivas Unidades da Federação geradoras dos recursos (Quota-Estadual), sendo o saldo de 1/3 (Quota-Federal) alocado no orçamento do FNDE para aplicação em programas e projetos de iniciativa do MEC, voltados para o ensino fundamental.

## ARRECAÇÃO

As tabelas IV e V do anexo 1 – DIROF demonstram a arrecadação bruta do Salário-Educação, que totalizou R\$ 2,5 bilhões no ano de 1998, distribuído por via arrecadadora, sendo R\$ 1,4 bilhão arrecadado diretamente pelo FNDE e aproximadamente R\$ 1,1 bilhão por intermédio do INSS, descontado 1% a título de taxa de administração em favor daquele instituto.

Comparando os valores nominais da arrecadação bruta do Salário-Educação em 1998 com os de 1997 observa-se uma queda de 11,37 % espelhada nos repasses aos estados, conforme demonstrado na tabela VI abaixo, sendo esta queda de 23% em relação ao valor orçado para 1998. Este comportamento reflete em grande parte as ações que cerca de 13 mil empresas estão movendo contra o FNDE, alegando ilegalidade da cobrança da contribuição social no período de março de 1989 a dezembro de 1996, quando foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Outros fatores que influenciaram este resultado foram a opção de declaração simplificada - “simples” -, a nova lei do emprego temporário, o crescimento do trabalho informal e a própria desaceleração da atividade econômica. Essa queda já vinha sendo registrada desde o ano anterior, agravou-se durante o exercício de 1998, havendo sinais nos últimos meses do ano, de reversão no quadro devido a medidas e decisões judiciais favoráveis ao Órgão.

**TABELA VI - DIROF**  
**COMPARATIVO DA ARRECAÇÃO BRUTA MENSAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO**  
**BIÊNIO 1997 - 1998**

MÊS	1997		1998		VARIAÇÃO
	VALOR(R\$MIL)	PART. (%)	VALOR(R\$MIL)	PART. (%)	1998/1997 (%)
JAN	219.193	7,90	208.556	8,48	-4,85
FEV	223.460	8,05	226.581	9,21	1,40
MAR	220.034	7,93	177.763	7,23	-19,21
ABR	215.716	7,77	174.580	7,10	-19,07
MAI	218.424	7,87	188.651	7,67	-13,63
JUN	219.360	7,90	191.228	7,77	-12,82
JUL	206.503	7,44	180.227	7,33	-12,72
AGO	227.721	8,20	196.931	8,01	-13,52
SET	226.172	8,15	189.649	7,71	-16,15
OUT	223.297	8,05	192.685	7,83	-13,71
NOV	221.629	7,99	201.916	8,21	-8,89
DEZ	353.957	12,75	331.045	13,46	-6,47
TOTAL	2.775.467	100,00	2.459.812	100,00	-11,37
Fonte: DIROF/FNDE					

Abaixo, o desdobramento da arrecadação do Salário-Educação no ano de 1998 :

a) Salário-Educação GERADO	2.557.870	100,00%
b) Manutenção de Escolas Próprias e Inden. Dependentes	87.368	3,42%
c) Salário-Educação recolhido (arrecadado) = (a)-(b)	2.470.502	96,58%
d) Taxa de Administração devida ao INSS (1%)	10.690	0,42%
e) Arrecadação Bruta após deduções = (c)-(d)	2.459.812	96,16%
f) Pagamento de Bolsas (Aquisição de Vagas – SME)	47.843	1,87%
g) Fundo de Estabilização Fiscal	482.394	18,86%
h) Arrecadação Líquida = (e)-(f)-(g)	1.929.575	75,43%
Quota Estadual = 2/3	1.286.383	50,29%
Quota Federal = 1/3	643.192	25,15%

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No tocante à receita, a tabela VII do anexo 1 - DIROF compara os valores estimados com os efetivados distribuídos por fonte de recursos, onde o efetivado representou 91,80 % da receita estimada sem a quota estadual e 86,56 % se incluída a quota estadual. A tabela VIII apresenta as transferências da Quota-Estadual do Salário-Educação por unidade da federação, proporcional à arrecadação dos estados e configurando a concentração da distribuição dos recursos, onde a região sudeste, com quatro estados, detém 67,80 % da quota estadual.

A quota-estadual é repassada mensalmente a todos os 26 estados brasileiros e ao Distrito Federal. Esses, por sua vez, têm o dever de repassar aos seus municípios no mínimo 50% do total recebido, de acordo com o número de alunos matriculados nas redes de ensino, conforme a Lei nº 9.424 de 24 de dezembro de 1996, revogada pela Lei nº 9.766, de 18 de dezembro de 1998.

Cabe destacar que as receitas provenientes da contribuição do salário-educação, quota estadual e federal, apresentaram frustração de cerca de 23%, quando comparadas ao valor estimado. As demais fontes, considerando-se o impacto no orçamento global, tiveram comportamento próximo ao previsto. Dessa forma, pode-se atribuir à queda da receita do salário-educação (fonte 113) a não realização de aproximadamente 13% do total da receita orçada.

## EXECUÇÃO POR SUBPROJETO/SUBATIVIDADE

Na tabela IX anexo 1 – DIROF é apresentada a execução por Subprojeto/Subatividade, onde são demonstrados a dotação orçamentária inicial, os créditos adicionais aprovados, a execução (empenho e destaque) e o correspondente saldo orçamentário.

Verifica-se que o saldo orçamentário do exercício corresponde a 13% da dotação final, enquanto no exercício 1997, o saldo foi de 23% do orçamento da Autarquia, após fusão com a FAE.

Em valores absolutos a execução no exercício de 1998 em relação a 1997, foi maior em R\$ 985,8 milhões, apesar das restrições impostas pelo contingenciamento, pela lei eleitoral e ainda pela aprovação tardia dos créditos adicionais orçamentários, que representaram 34% do orçamento e foram aprovados entre 15/06 e 22/12/98.

Sob o aspecto financeiro, a execução de R\$ 2,8 milhões em relação à receita própria efetivada, no valor de R\$ 2,9 milhões (tabela VII anexo 1 - DIROF), aponta um saldo financeiro correspondente a 5,3% dos recursos efetivados em 1998.

## **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

No desempenho de suas atividades o FNDE contou com o apoio das Delegacias do MEC, situadas nas capitais dos Estados, as quais atuam, no âmbito de cada Unidade Federada, orientando, acompanhando e fiscalizando o processo de arrecadação do Salário-Educação e a execução dos projetos e programas financiados pela Autarquia, inclusive recebendo e avaliando as respectivas prestações de contas.

Para a realização desse trabalho o FNDE executou 54%, ou seja, R\$ 2,6 milhões da dotação de R\$ 4,8 milhões (tabela IX anexo 1 - DIROF). Do valor executado, R\$ 287 mil foram repassados às DEMEC para atender despesas com diárias, no acompanhamento e fiscalização do SME. A distribuição dos recursos por unidade da federação e por finalidade encontra-se na tabela X do anexo 1 - DIROF.

## **SISTEMA DE MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

O Sistema de Manutenção do Ensino Fundamental – SME, constitui forma alternativa de financiamento da educação, mediante a qual as empresas contribuintes optam pela participação no sistema, deixam de recolher a contribuição do Salário-Educação ao INSS e o fazem diretamente ao FNDE, utilizando guia de recolhimento específica. As modalidades de atendimento dos alunos beneficiários, previstas nesse sistema são as seguintes:

### **ESCOLA PRÓPRIA**

A empresa, mantendo estabelecimento de ensino às suas expensas, garante o ensino fundamental a seus empregados e deduz, do recolhimento mensal a ser feito ao FNDE, a importância correspondente ao número de beneficiários multiplicado pelo valor fixado para a vaga (bolsa). Outros alunos podem ser atendidos nesta modalidade, desde que respeitados os requisitos legais.

Os quantitativos de escolas, alunos e valor aplicado nesta modalidade por unidade da federação em 1998 consta da tabela XI anexo 1 - DIROF.

## **AQUISIÇÃO DE VAGAS**

A empresa, com a intermediação do FNDE, adquire vagas na rede particular de ensino, para assegurar o ensino fundamental gratuito a seus empregados e dependentes destes, recolhendo para esse efeito, ao FNDE, a importância correspondente ao valor mensal devido a título de contribuição do Salário-Educação.

A tabela XII do anexo 1 - DIROF demonstra o número de alunos e valor aplicado por estado nesta modalidade no ano de 1998.

## **INDENIZAÇÃO DE DEPENDENTE**

A empresa reembolsa aos empregados que declarem, por escrito, a frequência regular a curso e a quitação das mensalidades de seus dependentes em estabelecimento de ensino não gratuito, a importância correspondente ao somatório dos valores da vaga vigente no respectivo semestre, podendo, para esse fim, durante o semestre, capitalizar recursos, deduzindo-os dos recolhimentos mensais devidos ao FNDE.

O número de alunos e os valores aplicados nesta modalidade e sua distribuição pelos estados, em 1998, está demonstrada na tabela XIII anexo 1 - DIROF.

## **ESQUEMA MISTO**

A empresa participa do Sistema de Manutenção de Ensino Fundamental utilizando mais de uma das modalidades acima mencionadas.

## **VALOR DA BOLSA (VAGA) DO SME**

O atendimento aos beneficiários do SME, em qualquer das modalidades acima descritas, se dá em função do valor da bolsa fixado pelo Conselho Deliberativo do FNDE em R\$ 21,00, a partir do segundo semestre de 1995. Nas modalidades em que a empresa deixa de realizar o recolhimento da contribuição devida (modalidade Escola Própria e Indenização de Dependentes), a base de cálculo do valor a ser por esta retido é o produto entre o número de anos e o valor da bolsa fixado, sendo os eventuais saldos dessa operação recolhidos ao FNDE. Da mesma forma, o atendimento por intermédio da modalidade "Aquisição de Vagas", tem como referência o valor da bolsa fixado, base de cálculo dos pagamentos às escolas participantes do sistema, pelos serviços educacionais prestados ao alunado.

## **PROGRAMA INTEGRADO DE INSPEÇÃO EM EMPRESAS E ESCOLAS - PROINSPE**

O PROINSPE foi criado por meio da Resolução CD/FNDE nº 15, de 19/10/93, como instrumento de viabilização do acompanhamento e controle da participação das empresas optantes e das escolas credenciadas como prestadoras de serviços junto ao SME. É importante destacar que as ações deste Programa envolvem a participação integrada das Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal e das DEMEC, sob a gerência do FNDE.



Os resultados alcançados no ano de 1998 podem ser visualizados na tabela XIV, na qual se verifica que o quantitativo de escolas e empresas representou, respectivamente, 24% e 8% do total dos participantes no SME, resultando na glosa de 441 alunos que se encontravam em condição irregular, bem como em 157 Notificações ilustradas na tabelas XV e XVI do anexo 1 - DIROF. A situação dos parcelamentos e dos processos encaminhados à Procuradoria constam da tabela XVII do mesmo anexo.

**DIRETORIA DE PROGRAMAS E  
PROJETOS EDUCACIONAIS  
– DIRPE -**

## **FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS**

As atividades desenvolvidas na DIRPE se relacionam ao cadastramento de projetos, análise de projetos, diligências, aprovação, empenho, emissão de convênios e termos aditivos e autorização de pagamentos.

A metodologia e os procedimentos para receber recursos do FNDE no ano de 1998, previa que a entidade interessada apresentasse um projeto elaborado de acordo com os critérios contidos na Sistemática/97 e protocolizado pela entidade junto à DEMEC, que se responsabilizava pela análise documental. As mudanças para receber recursos em 1999 constam da Sistemática /98.

Compete ao FNDE e às Secretarias-Fim do MEC a análise quanto ao mérito do pedido, observando-se as ações financiáveis estabelecidas na Sistemática e Resoluções do Conselho Deliberativo no âmbito das políticas e programas para a educação fundamental. Após aprovação do projeto, o convênio era celebrado entre as partes, publicado no Diário Oficial da União e o recurso repassado ao proponente. Os projetos eram devolvidos às Delegacias para acompanhamento e, ao término da vigência do convênio, reencaminhados ao FNDE para análise da prestação de contas. A Sistemática/98 contempla as mudanças na movimentação e acompanhamento dos convênios.

A seguir apresentamos os Programas e Projetos executados na DIRPE.

## **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS**

### **OBJETIVO**

Dotar as Delegacias do Ministério da Educação e o próprio FNDE de condições para exercer o acompanhamento e a fiscalização de programas e projetos educacionais financiados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

### **AVALIAÇÃO**

No exercício de 1998, foi destacado no orçamento o montante de R\$ 2,2 milhões, para atender a 677 projetos, distribuído entre as 26 capitais. Foram ainda, executados R\$ 287 mil no Programa de Acompanhamento e Fiscalização do Sistema de Manutenção do Ensino Fundamental – SME citado anteriormente, com o objetivo de suprir o pagamento de diárias. O detalhamento dos recursos executados no programa por unidade da federação encontra-se na tabela I do anexo 2 - DIRPE.

## **SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS – ESTATÍSTICA / SEEC**

### **OBJETIVO**

Planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de sistemas de avaliação educacional, com o objetivo de subsidiar a realização de diagnósticos do sistema e a formulação de políticas para o seu melhoramento.

### **AVALIAÇÃO**

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 3,3 milhões do programa foi executado o montante de R\$ 942,5 mil, correspondente a 29 % do total, para atender a divulgação de publicações.

Além deste valor foi destacado no programa de desenvolvimento do ensino fundamental o valor de R\$ 7,6 milhões cujos dados físicos e financeiros da meta realizada constam do relatório de atividades do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP conforme previsto no convênio firmado entre o FNDE e aquele Instituto.

## **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

### **OBJETIVO**

Ampliar e melhorar a qualidade do atendimento pedagógico na educação pré-escolar para crianças de 4 a 6 anos.

### **AVALIAÇÃO**

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 29,0 milhões, R\$ 5,1 milhões foram destinados para emendas (não executadas), sendo financiado pelo programa R\$ 18,5 milhões distribuídos entre as 26 capitais e o Distrito Federal.

As ações financiáveis para a Educação Pré-Escolar são voltadas para construção e ampliação de escolas, bem como, aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos e material didático pedagógico sendo que a tabela II a seguir, ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

A distribuição dos recursos por unidade da federação em cada uma das ações está demonstrada na tabela II-A do anexo 2 – DIRPE. Cabe ressaltar que a execução de somente 62,7 % da dotação deveu-se aos fatores mencionados anteriormente de queda na arrecadação que inviabilizou a assistência financeira a uma série de projetos.

TABELA II - DIRPE PRÉ-ESCOLAR - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998 TABELA II - DIRPE PRÉ-ESCOLAR - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998		
AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Professor capacitado (pessoa)	8.162	1.189.032
Sala de Aula Ampliada (unidade)	133	1.313.084
Escola construída (unidade)	294	12.629.140
Escola equipada (unidade)	3.710	1.527.467
Material Didático Distribuído (unidade)	184.128	1.850.627
Escola Beneficiada (unidade)	8.383	-
Criança de 4 a 6 anos atendida (criança)	739.461	-
Municípios atendidos	377	-
Convênios Firmados	394	18.509.350
OBSERVAÇÃO : R\$ 331.627 NO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL		

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

### OBJETIVO

Combater o analfabetismo e universalizar o ensino fundamental mediante o desenvolvimento da educação de jovens e adultos que não tiveram acesso à escola na idade apropriada.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 56,9 milhões, R\$ 3,2 milhões foram destinados para emendas (não executadas), tendo o programa financiado R\$ 35,6 milhões, dos quais R\$ 900,0 mil de destaque para órgãos federais e R\$ 2,8 milhões para atender o PNLD/98. O saldo de R\$ 31,8 milhões foi distribuído entre as 26 capitais e o Distrito Federal.

As ações financiáveis para a Educação de Jovens e Adultos são voltadas para aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos, bem como, ajuda de custo para monitores e material didático pedagógico sendo que a tabela III, abaixo, ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

A distribuição dos recursos por unidade da federação em cada uma das ações está demonstrada na tabela III-A do anexo 2 – DIRPE. Cabe ressaltar que a execução de somente 56,0 % da dotação deveu-se aos fatores mencionados anteriormente de queda na arrecadação que inviabilizou a assistência financeira a uma série de projetos.

TABELA III - DIRPE JOVENS E ADULTOS - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998		
AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Ajuda de custo (escolas)	2.703	5.627.050
Professor Capacitado (pessoa)	41.796	9.790.880
Sala de aula equipada (escola)	731	202.172
Material didático distribuído (unidade)	1.202.716	16.219.959
Entidade Beneficiada (unidade)	1.171	-
Pessoa Alfabetizada (pessoa)	2.675.964	-
Municípios atendidos	628	-
Convênios firmados	684	31.840.061
OBSERVAÇÃO : R\$ 879.062 REFERENTE A TERMOS ADITIVOS DE CONVÊNIOS		

## DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE PROJETO NORDESTE

### OBJETIVO

Promover a melhoria da qualidade das escolas de ensino fundamental da região Nordeste, com ênfase nas quatro séries do primeiro grau.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 132,7 milhões, R\$ 18,0 milhões foram destacados para órgãos federais, tendo o programa financiado R\$ 101,2 milhões, distribuído entre 7 estados do nordeste.

Apesar dos convênios serem firmados diretamente com as entidades, os mesmos estão atrelados às condições especificadas no acordo de empréstimos com o BIRD sendo a execução de suas metas acompanhadas e gerenciadas por grupo de trabalho próprio, vinculado à SEF, a qual deverá detalhar em seu relatório a avaliação do presente programa, com maior exatidão.

As ações financiáveis para o Projeto Nordeste são voltadas para construção e reforma de escolas, bem como, aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos e material didático pedagógico sendo que a tabela IV ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

A distribuição dos recursos entre as 7 unidades da federação em cada uma das ações está demonstrada na tabela IV-A do anexo 2 – DIRPE.

TABELA IV -DIRPE PROJETO NORDESTE - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998		
AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Professor Capacitado	3.280	1.111.924
Escola Reformada	552	35.101.942
Escola Construída	95	30.905.806
Equipamentos, Material didático e outros	-	34.062.770

## PROGRAMA DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO - PROINFO

### OBJETIVO

Dotar as escolas estaduais e municipais, do ensino fundamental, de recursos computacionais que proporcionem adequadas condições de aprendizagem na área de informática.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 166,3 milhões, R\$ 101,3 milhões foram destacados para a SEED, tendo sido este o valor financiado pelo programa.

As ações financiáveis para o PROINFO são voltadas para capacitação de recursos humanos e aquisição de equipamentos sendo que a tabela V ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

Cabe salientar que os dados físicos e financeiros da meta realizada, constarão do relatório de Atividades da Secretaria de Ensino a Distância – SEED, tendo em vista a assinatura de convênio de transferência de recursos para execução da meta pelo próprio conveniente.

**TABELA V DIRPE**  
**PROINFO - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

<b>AÇÕES FINANCIADAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
Professor Capacitado (pessoa)	21.976	
Equipamento de Informática adquirido (unidade)	37.191	

## FUNDO DE FORTALECIMENTO DA ESCOLA – FUNDESCOLA

### OBJETIVO

Promover a melhoria da qualidade das escolas e dos sistemas de ensino fundamental nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 105,2 milhões, R\$ 54,2 milhões foram destinados para o PMDE (PDDE), tendo o programa financiado R\$ 39,6 milhões, dos quais R\$ 384,0 mil de destaque para órgãos federais. O saldo financiado de R\$ 39,6 milhões foi distribuído, por ação, entre as capitais do norte e do centro-oeste, exceto o Distrito Federal, conforme tabela VI-A do anexo 2 - DIRPE.

As ações financiáveis para o Fundescola são voltadas para reforma de escolas e aquisição de equipamentos sendo que a tabela VI ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998. Cabe ressaltar que a execução atingiu 89% da dotação, considerados os convênios do PMDE (PDDE), que somados viabilizaram assistência financeira a uma série de projetos nas regiões definidas como prioritárias para o desenvolvimento do ensino fundamental.

**TABELA VI - DIRPE  
FUNDESCOLA - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

<b>AÇÕES FINANCIADAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
Equipamentos Adquirido	220.528	23.452.890
Escola Reformada	680	12.012.683
Outros	-	4.140.720

## **SEED - TV ESCOLA - KIT TECNOLÓGICO**

### **OBJETIVO**

Promover a capacitação e atualização permanente dos professores e diretores de escola, assim como apoiar as atividades em sala de aula, através da aquisição de kit tecnológico e de um canal exclusivo de TV.

### **AVALIAÇÃO**

No exercício de 1998, foi destacado o montante de R\$ 10,0 milhões, para a SEED em programa específico para produção e veiculação de programas de TV e outros R\$ 8,250 milhões para aquisição de kits tecnológicos.

Cabe salientar que os dados físicos e financeiros da meta realizada constarão do relatório de atividades da Secretaria de Ensino a Distância – SEED, tendo em vista a assinatura de convênio de transferência de recursos para execução da meta pelo próprio conveniente.

As ações financiáveis para o TV Escola são voltadas para aquisição de kits tecnológicos e produção de programas de TV, sendo que a tabela VII ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

**TABELA VII - DIRPE  
TV ESCOLA - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

<b>AÇÕES FINANCIADAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
Programa de TV produzido	7	-
Aquisição de Direitos de Exibição	175	-
Kit Tecnológico Adquirido	-	8.250.376

## **DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **OBJETIVO**

Coordenar, supervisionar e desenvolver atividades que culminem na melhoria da qualidade do ensino fundamental, em todas as suas modalidades, de forma a assegurar o acesso a escola e diminuir os índices de analfabetismo, repetência e evasão.

### **AVALIAÇÃO**



No exercício de 1998, à dotação inicial de R\$ 101,3 milhões (R\$ 16,3 milhões emendas não executadas) foi acrescida em R\$ 171,9 milhões de créditos adicionais, totalizando R\$ 273,2 milhões. Deste total foram concedidos destaques para órgãos federais no total de R\$ 50,2 milhões e financiados convênios no total de R\$ 163,5 milhões, o que representou 78,2% da dotação.

Cabe salientar que as restrições impostas pela Lei Eleitoral, que restringiu o período para celebração de convênios, e a queda na arrecadação não impediram melhorar a execução das atividades dirigidas ao desenvolvimento do ensino fundamental no exercício de 1998.

As ações financiáveis para o ensino fundamental são voltadas para construção, reforma, ampliação e conclusão de escolas, bem como, aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos e material didático-pedagógico, sendo que a tabela VIII ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

Além das ações listadas na tabela abaixo, R\$ 8,2 milhões foram executados pelo programa TV Escola, R\$ 280,0 mil no Programa Saúde do Escolar e R\$ 7,6 pelo INEP.

A distribuição dos recursos por unidade da federação em cada uma das ações está demonstrada na tabela VIII-A do anexo 2 – DIRPE.

TABELA VIII - DIRPE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998		
AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Escola concluída (unidade)	35	2.066.680
Professor capacitado	185.146	28.222.159
Escola reformada (unidade)	34	384.747
Escola construída (unidade)	1.624	76.372.083
Escola ampliada (unidade)	1.314	20.272.269
Escola equipada (unidade)	84.420	29.147.110
Outros Projetos de Interesse do MEC (convênio)	4	16.614.886
Material Didático – Pedagógico (escola)	31.981	23.927.866
Análise e Aval, do Livro Didático (escola)	15.463	560.000
Municípios atendidos	1.640	-
Aluno atendido (pessoa)	18.484.144	-
Convênios firmados	2.152	197.567.800

#### PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR – PNTE

##### OBJETIVO

Dotar os municípios, por meio de suas prefeituras, de veículos adequados ao transporte escolar dos estudantes matriculados na rede pública de ensino.

##### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, à dotação inicial de R\$ 26,2 milhões (R\$ 8,7 milhões emendas não executadas) foi acrescida em R\$ 57,0 milhões de créditos adicionais, totalizando R\$ 83,2 milhões. Deste total R\$ 73,9 milhões financiaram a aquisição de veículos, o que representou 88,9% da dotação.

As ações financiáveis para o Transporte do Escolar são voltadas para a aquisição de veículos sendo que a tabela IX ilustra o quantitativo dos municípios e veículos adquiridos no exercício de 1998

A distribuição dos recursos por unidade da federação e o quantitativo dos municípios atendidos estão demonstrados na tabela IX-A do anexo 2 – DIRPE.

TABELA IX - DIRPE TRANSPORTE DO ESCOLAR QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS E VEÍCULOS ADQUIRIDOS - 1998		
AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Município Atendido (unidade)	1.558	-
Veículo Adquirido (unidade)	1.558	73.937.564

## PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR - PNSE

### OBJETIVO

Promover nas escolas do ensino fundamental, ações educativas preventivas e curativas, de medicina geral, odontologia e oftalmologia.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, da dotação autorizada de R\$ 26,9 milhões (R\$ 100 mil emendas não executadas) foram financiados R\$ 24,2 milhões, sendo que R\$ 280,0 mil foram executados dentro do programa de desenvolvimento do ensino fundamental, e representou 89,3% da dotação. Algumas prefeituras selecionadas pelo Programa Comunidade Solidária, deixaram de apresentar projetos para execução da ação.

As ações financiáveis para a Saúde do Escolar são voltadas para a educação preventiva e curativa de medicina geral, odontologia e oftalmologia, sendo que a tabela X ilustra o quantitativo de alunos atendidos no exercício de 1998

A distribuição dos recursos por unidade da federação e o quantitativo dos municípios atendidos estão demonstrados na tabela X-A do anexo 2 – DIRPE.

TABELA X - DIRPE SAÚDE DO ESCOLAR QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS - 1998		
AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Municípios atendidos	672	-
Alunos atendidos ( pessoa)	1.972.794	24.214.160

## EDUCAÇÃO ESPECIAL

### OBJETIVO

Coordenar, supervisionar e desenvolver atividades voltadas para o atendimento dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, da dotação de R\$ 48,3 milhões, R\$ 2,9 milhões foram destinados para emendas (não executadas), tendo o programa financiado R\$ 18,7 milhões, dos quais R\$ 1,7 milhão de destaque para órgãos federais.

As ações financiáveis para a Educação Especial são voltadas para reforma, ampliação e conclusão de escolas, bem como, aquisição de equipamentos, capacitação de recursos humanos, material didático pedagógico e aquisição de transporte escolar sendo que a tabela XI ilustra o quantitativo das ações realizadas no exercício de 1998.

A distribuição dos recursos por unidade da federação em cada uma das ações está demonstrada na tabela XI-A do anexo 2 – DIRPE. Cabe ressaltar que a execução de somente 38,7 % da dotação deveu-se aos fatores mencionados anteriormente de queda na arrecadação que inviabilizou a assistência financeira a uma série de projetos.

**TABELA XI - DIRPE  
EDUCAÇÃO ESPECIAL  
DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

AÇÕES FINANCIADAS	QUANTIDADE	VALOR
Profissional Qualificado	32.020	3.133.896
Escola equipada (unidade)	13.627	6.709.649
Escola reformada (unidade)	6	34.626
Escola ampliada (unidade)	97	1.315.420
Material Didático – Pedagógico (unidade)	121.933	3.256.555
Escola concluída (unidade)	1	66.232
Outros Projetos de Interesse do MEC (convênio)	30	2.690.369
Aquisição de Transporte Escolar (escola)	402	1.472.437
Aluno atendido (pessoa)	1.557.507	-
Municípios atendidos	538	-
Convênios firmados	682	18.679.184
OBSERVAÇÃO : R\$ 18.700 EXECUTADOS PELO PMDE		

## COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO AO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DA VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO - FUNDEF

### OBJETIVO

Assegurar a universalização do ensino fundamental e a remuneração condigna do magistério, consoante o que dispõe a Emenda Constitucional 14/96, regulamentado pela Lei 9.424/96 e Decretos 2.264/97 e 2.440/97.

O FUNDEF, de acordo com o parágrafo 2º, do Art. 60 do ADCT, é composto de 15% do FPE, FPM, F. EXP., L.C. 87 e ICMS, sendo os recursos correspondentes creditados em contas individuais e específicas dos Governos Estaduais, do Distrito Federal e dos respectivos Municípios, mediante aplicação de coeficientes de distribuição fixados anualmente. Para tanto, é considerado o número de alunos matriculados da 1ª à 8ª séries, na rede de ensino fundamental, conforme Censo Escolar do ano anterior.

## **AVALIAÇÃO**

No exercício de 1998, para alcançar o mínimo definido nacionalmente de R\$ 315,00, à dotação inicial de R\$ 269,1 milhões foram acrescentados créditos adicionais de R\$ 155,8 milhões totalizando R\$ 424,9 para complementar o mínimo em oito estados na região norte e nordeste.

Nestes estados houve ganhos expressivos considerando que até 1997 o número de crianças de 7 a 14 anos fora da escola no ensino fundamental era de 2,7 milhões e que com a entrada em vigor do FUNDEF associado ao Programa Toda Criança na Escola, 735 mil crianças foram matriculadas nas várias redes de ensino e hoje o número de crianças fora é inferior a 1,5 milhão. Além disso, pesquisas recentes demonstrar uma evolução significativa no valor da remuneração dos profissionais do magistério.

Os valores repassados a título de complementação da União por unidade da federação e esfera de governo em 1998 estão demonstrados na tabela XII – DIRPE a seguir. Cabe ressaltar que a execução financeira foi de 100%.

<b>TABELA XII - DIRPE</b>			
<b>FUNDEF COMPLEMENTAÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ESFERA DE GOVERNO - 1998</b>			
UF	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
AL	348.368	952.058	1.300.426
BA	53.610.331	58.719.769	112.330.100
CE	17.204.204	30.997.296	48.201.500
MA	41.996.411	88.503.089	130.499.500
PA	62.903.697	34.597.877	97.501.574
PB	1.496.778	1.667.159	3.163.937
PE	5.043.161	5.491.605	10.534.766
PI	8.561.140	12.856.310	21.417.450
<b>TOTAL</b>	<b>191.164.089</b>	<b>233.785.164</b>	<b>424.949.253</b>

**DIRETORIA DE AÇÕES DE  
ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL  
- DIRAE -**

A DIRAE tem com responsabilidade coordenar e administrar as ações voltadas à execução, acompanhamento e avaliação de programas de apoio e manutenção escolar.

Neste sentido busca elaborar e propor critérios e formas de transferência de recursos financeiros às escolas públicas e organizações não-governamentais.

Ao mesmo tempo presta assessoramento técnico aos órgãos e entidades envolvidos nos programas executados sob sua responsabilidade além de executar outras atividades inerentes a sua área de competência.

**ESCOLAS PÚBLICAS – GESTÃO EFICIENTE  
PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL – PDDE  
“ DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA”**

O Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental – PDDE, consiste na transferência de recursos financeiros em favor das escolas públicas do ensino fundamental das redes estadual, do Distrito Federal e municipal e às escolas de educação especial, mantidas por organizações não - governamentais, sem fins lucrativos, destinados a garantir, supletivamente, a manutenção destas.

Estes recursos financeiros podem ser utilizados, exceto no pagamento de pessoal, qualquer que seja o regime empregatício, que esteja lotado ou em exercício nos entes partícipes do convênio, em quaisquer das seguintes finalidades:

- I. aquisição de material permanente;
- II. manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar;
- III. aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- IV. capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da educação;
- V. avaliação de aprendizagem;
- VI. implementação de projeto pedagógico;
- VII. desenvolvimento de atividades educacionais diversas.

## **METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS**

A descentralização dos recursos é precedida mediante celebração de convênios entre o FNDE e as Secretarias Estaduais de Educação e do Distrito Federal, as prefeituras municipais e as organizações não-governamentais.

Para as escolas que dispõem de Unidades Executoras Próprias (Caixas Escolares, Associação de Pais e Mestres – APAE ou similares) os recursos são diretamente repassados pelo FNDE. Para as escolas que não instituíram suas Unidades Executoras o repasse é feito às secretarias de educação e prefeituras municipais que se incumbirão de atendê-las.

O PDDE é financiado pelo FNDE e o montante destinado a cada escola é definido segundo seu porte (número de alunos) e localização regional, conforme Tabelas I e II.

**TABELA I - DIRAE**  
**PDDE – CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - 1998**

Número de		Valor Anual por Escola R\$ 1,00					
Alunos por		Regiões NO, NE e CO *			Regiões SL, SD e DF		
Escola		Custeio	Capital	Total	Custeio	Capital	Total
De	21 a 50	600	-	600	500	-	500
De	51 a 100	1.300	-	1.300	1.100	-	1.100
De	101 a 250	2.300	400	2.700	1.500	300	1.800
De	251 a 500	3.200	700	3.900	2.200	500	2.700
De	501 a 750	5.300	1.000	6.300	3.700	800	4.500
De	751 a 1.000	7.500	1.400	8.900	5.200	1.000	6.200
De	1.001 a 1.500	8.600	1.700	10.300	7.000	1.200	8.200
De	1.501 a 2.000	12.000	2.400	14.400	8.000	2.000	10.000
Mais de	2.000	16.000	3.000	19.000	12.000	2.500	14.500

( \* ) Exceto o Distrito Federal

**TABELA II - DIRAE**  
**PDDE – CRITÉRIO PARA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL- 1998**

Valor Anual por Escola R\$ 1,00 ( * )			
Número de alunos por escola	Custeio	Capital	Total
De 06 a 25	350	350	700
De 26 a 45	600	600	1.200
De 46 a 65	900	900	1.800
De 66 a 85	1.200	1.200	2.400
De 86 a 125	1.600	1.600	3.200
De 126 a 200	1.900	1.900	3.800
De 201 a 300	2.300	2.300	4.600
Mais de 300	3.000	3.000	6.000

( \* ) para todas as regiões

OBS.: escolas com até 05 alunos – R\$ 50,00 *per capita*

## OBJETIVO

O PDDE consiste na transferência de recursos financeiros às escolas públicas estaduais, do Distrito Federal e municipais que ministram o ensino fundamental e às organizações não-governamentais sem fins lucrativos, que ministram a educação especial, com a finalidade de:

- garantir**, supletivamente, a manutenção das escolas, otimizando a alocação e aplicação dos recursos, a partir do envolvimento da comunidade escolar;
- concorrer** para a melhoria do atendimento das necessidades básicas das escolas, procurando assegurar-lhes as condições mínimas de funcionamento.



## ESTRATÉGIA DO PROGRAMA

O PDDE é um dos programas que compõem a base do Programa Brasil e Ação (Gestão Eficiente), está inserido no contexto da política educacional brasileira, tendo por preocupação:

- Melhoria da qualidade de ensino
- Articulação e coordenação de ações junto às esferas políticas
- Redução das desigualdades regionais e locais
- Descentralização crescente de ações
- Fortalecer a ação do profissional da educação
- Fortalecer a gestão da escola
- Envolver a sociedade com a educação
- Apoiar, incentivar e assegurar o acesso à escola.

## AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, à dotação inicial de R\$ 172,9 milhões (R\$ 220 mil emendas não executadas) foram acrescidos em R\$ 82,8 milhões de créditos adicionais, totalizando R\$ 255,7 milhões. Além deste total o programa executou R\$ 54,2 milhões no programa FUNDESCOLA e R\$ 18,7 mil na educação especial que somados ao valor executado de R\$ 252,2 milhões representou um índice de 98,3%, financiando 130.433 escolas com R\$ 306,4 milhões distribuídos conforme tabela I – DIRAE abaixo.

TABELA III - DIRAE				
PDDE – GESTÃO EFICIENTE DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS - 1998				
AÇÕES	Com Unidade Executora	Sem Unidade Executora	Organizações Não Governamentais	TOTAL
Escolas atendidas	54.650	75.057	726	130.433
Alunos Beneficiados	24.395.319	4.474.019	86.993	28.956.331

O Programa em 1998 atingiu 98% das metas esperadas, entretanto, existem algumas dificuldades para atingir a sua totalidade :

- dúvidas de caráter técnico operacional no momento de executar os recursos;
- dificuldades financeiras de algumas escolas para criarem suas unidades executoras;
- dificuldades operacionais, administrativas e legais, por parte das prefeituras municipais e secretarias estaduais de educação, na transferência e execução de recursos do Programa, mediante o expediente “ Suprimento de Fundos” ;
- proibições impostas pela Lei Eleitoral, quanto à transferência de recursos do Governo Federal para Estados e Municípios.

## **PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE consiste na transferência de recursos financeiros em favor da Secretaria de Educação do Estado e do Distrito Federal e as Prefeituras Municipais, com vista ao atendimento dos alunos matriculados no ensino pré-escolar, fundamental e entidade filantrópica registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e cadastrada pelo Censo Escolar.

### **METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS**

Os procedimentos adotados para atender aos clientes do PNAE no exercício de 1998, foram:

- a) repasse dos recursos financeiros, mensalmente, para a aquisição dos gêneros alimentícios;
- b) estabelecimento de um cronograma de dias de atendimento para cada mês.

### **OBJETIVO**

Suprir parcialmente as necessidades nutricionais dos alunos beneficiados pelo Programa, por meio do oferecimento de no mínimo uma refeição diária e adequada com a finalidade de elevar os níveis do rendimento escolar, formar hábitos alimentares e evitar a evasão escolar.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- Revisão de 4.314 processos – exercícios 97 e 98;
- Análise de 634 propostas das Prefeituras para a inclusão ou exclusão de rede (municipal/estadual);
- Emissão de 634 Termos Aditivos referentes a inclusão ou exclusão de rede de ensino;
- Participação da DAAE em treinamentos com as DEMEC objetivando à Prestação de Contas do PNAE;
- Participação da DAAE como Palestrante em Seminários, Encontros e Fóruns sobre o PNAE em municípios do Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul e Maranhão;
- Elaboração de documentos referentes à operacionalização do PNAE no exercício de 1998.
- Elaboração de Relatórios gerenciais para atender demandas internas e externas

- Elaboração da Medida Provisória dispondo sobre o repasse automático do recurso do PNAE a partir do exercício de 1999.

- Elaboração da Sistemática para a operacionalização do PNAE no exercício de 1999.

## **AVALIAÇÃO**

No exercício de 1998, à dotação inicial de R\$ 633,7 milhões foram acrescidos R\$ 269,6 milhões de créditos adicionais, totalizando R\$ 903,3 milhões. Deste montante foram transferidos aos Estados e Municípios R\$ 785.5 milhões (incluído destaque concedido de R\$ 157,6 mil para o Colégio Pedro II) sendo que o limite autorizado para execução foi de R\$ 788.5 principalmente em função da aprovação tardia dos créditos adicionais.

Esta execução representou um índice de 86,9%, que garantiu o oferecimento de uma refeição diária a 35.350.300 alunos, 4.050.300 alunos a mais do que o previsto. A tabela IV – DIRAE abaixo demonstra a distribuição dos recursos por estados e municípios.

O PNAE como uma política pública, tem cada vez mais aperfeiçoado a sua eficiência e eficácia no que concerne aos seus objetivos e metas a serem atingidos, inclusive com uma maior adesão dos municípios na sua descentralização.

A maior dificuldade na execução do PNAE ainda está relacionada com a disponibilidade e garantia de 100% dos recursos orçamentários/financeiros para que a meta de 200 dias letivos/ano possa ser atingida.

TABELA IV - DIRAE PNAE – PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ALUNOS ATENDIDOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS - 1998				
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ALUNOS ATENDIDOS	ESTADOS (R\$ MIL)	MUNICÍPIOS (R\$ MIL)	TOTAL (R\$ MIL)
AC	142.991	1.444	2.847	4.291
AP	129.441	2.464	770	3.234
AM	647.176	8.565	6.466	15.031
PA	1.710.168	8.097	34.713	42.810
RO	307.275	2.690	5.472	8.162
RR	74.688	2.185	94	2.279
TO	358.900	4.786	3.138	7.924
<b>NORTE</b>	<b>3.370.639</b>	<b>30.231</b>	<b>53.499</b>	<b>83.730</b>
AL	607.347	3.699	10.396	14.095
BA	3.310.123	30.054	49.556	79.610
CE	1.815.246	6.355	39.633	45.988
MA	1.634.209	8.516	33.128	41.645
PB	852.466	11.167	8.017	19.184
PE	1.708.671	14.279	30.778	45.058
PI	714.375	2.645	17.425	20.070
RN	624.387	4.740	10.836	15.575
SE	446.478	6.295	5.053	11.348
<b>NORDESTE</b>	<b>11.713.302</b>	<b>87.751</b>	<b>204.822</b>	<b>292.573</b>
ES	618.370	597	14.025	14.622
MG	3.856.531	51.627	23.878	75.505
RJ	2.094.700	17.133	25.893	43.026
SP	6.653.469	29.828	97.868	127.696
<b>SUDESTE</b>	<b>13.223.070</b>	<b>99.185</b>	<b>161.664</b>	<b>260.848</b>
PR	1.804.918	10.693	27.095	37.788
RS	1.736.951	11.554	24.617	36.170
SC	1.038.149	7.193	15.151	22.344
<b>SUL</b>	<b>4.580.018</b>	<b>29.440</b>	<b>66.862</b>	<b>96.302</b>
DF	371.866	6.354	0	6.354
GO	1.116.483	17.007	6.567	23.574
MT	538.954	3.618	8.206	11.825
MS	435.968	2.481	7.665	10.147
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>2.463.271</b>	<b>29.461</b>	<b>22.438</b>	<b>51.899</b>
RJ/Colégio Pedro II		158		158
<b>BRASIL</b>	<b>35.350.300</b>	<b>276.225</b>	<b>509.285</b>	<b>785.510</b>

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E  
PRODUÇÃO  
- DIRAD -**

## DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PRODUÇÃO

À DIRAD compete supervisionar, orientar e gerenciar a aquisição e a distribuição de livros didáticos aos estudantes do ensino fundamental bem como promover a prestação de apoio financeiro e logístico aos programas educacionais definidos pelo MEC que envolvam a produção, aquisição e distribuição de material pedagógico.

Além destas responsabilidades a DIRAD supervisiona, orienta e acompanha as atividades referentes à administração de pessoal, à administração de contratos, convênios e licitações e aos serviços gerais do Órgão.

## PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO - PNLD

Em cumprimento ao previsto no Art. 208, inciso VII, da Constituição Federal, o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD teve sua continuidade assegurada no ano de 1998, tendo sido executado por intermédio da Gerência do Programa Nacional do Livro – GERPL e da Gerência de Produção e Distribuição – GEPED, da Diretoria de Administração e Produção - DIRAD.

Neste ano, não só foi concluída a entrega dos livros didáticos – PNLD/98 – a todos os alunos do ensino fundamental de 1ª a 4ª séries da rede pública (até fevereiro de 98, antes do início do ano letivo), como também deu-se a negociação, aquisição e entrega, em quase sua totalidade, dos exemplares do PNLD/99, cujo atendimento abrangeu todos os alunos do ensino fundamental de 1ª a 8ª séries da rede pública, conforme quadros demonstrativos a seguir:

TABELA I - DIRAD PNLD – PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO COMPOSIÇÃO PARA ATENDIMENTO DO PNLD - 1998			
SÉRIE	CLIENTELA	COMPONENTES	INSTRUMENTO DE ESCOLHA DO PROFESSOR
1ª	Todos os alunos	- Alfabetização - Português - Matemática - Ciências - Estudos Sociais	Guia do PNLD/98
2ª a 4ª	Todos os alunos	- Português - Matemática - Ciências - Estudos Sociais	Guia do PNLD/98

TABELA II - DIRAD PNLD – PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO COMPOSIÇÃO PARA ATENDIMENTO DO PNLD - 1999			
SÉRIE	CLIENTELA	COMPONENTES	INSTRUMENTO DE ESCOLHA DO PROFESSOR
1ª	Todos os alunos	- Alfabetização	Guia do PNLD/98

		- Português - Matemática - Ciências - Estudos Sociais	
2ª a 4ª	Diferença de matrícula de 1998 (mesmos livros encaminhados no PNLD/98)	- Português - Matemática - Ciências - Estudos Sociais	
5ª a 8ª	Todos os alunos	- Português - Matemática - Ciências - Geografia - História	Guia do PNLD/99

Tanto para o PNLD/98, como para o PNLD/99, sistemáticas de operacionalização foram introduzidas em todas as fases de execução dos Programas, assim como, o maior rigor atribuído aos processos de aquisição, produção e distribuição dos livros, associado ao monitoramento realizado em parceria por técnicos do FNDE, das Delegacias do MEC e das Secretarias Estaduais de Educação, asseguraram maior agilidade e eficácia na distribuição do material.

## **RECURSOS FINANCEIROS E CLIENTELA ALVO**

O valor do investimento anual para o Programa é definido de acordo com a Resolução nº 06, de 13 de dezembro de 1993, do Conselho Deliberativo do FNDE e garantido por recursos advindos da Quota Federal do Salário-Educação, de forma a assegurar o atendimento a todos os alunos do ensino fundamental, matriculados nas escolas públicas de todo o País, segundo dados fornecidos pelo Censo Escolar realizado pelo INEP/MEC.

Em relação ao PNLD/98, os recursos gastos, nesse exercício, para a conclusão da distribuição dos livros (a aquisição e grande parte da distribuição, ocorreu no exercício de 97) foi da ordem de R\$ 21,0 milhões. Quanto ao PNLD/99 (atendimento a cerca de 32,9 milhões de alunos da rede pública), os gastos com aquisição e distribuição dos livros foi de R\$ 342.5 milhões. Estima-se, para o exercício de 99, um gasto aproximado de R\$ 30,0 milhões para a conclusão da distribuição.

A tabela III – DIRAD demonstrando a execução físico-financeira do programa no exercício de 1998 encontra-se no anexo 3.

## **METODOLOGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO**

### **AQUISIÇÃO CENTRALIZADA**

O PNLD centralizado obedeceu às seguintes etapas:

- o FNDE procedeu à abertura das inscrições dos livros, por meio de Edital;
- os livros foram inscritos no PNLD pelas editoras;
- os livros inscritos foram submetidos a uma triagem realizada por técnicos do FNDE, conforme critérios definidos no Edital, e os títulos aprovados foram encaminhados à Secretaria de Educação Fundamental - SEF do MEC,

para que fosse realizada a análise pedagógica dos livros que nortearia a elaboração do Guia de Livros Didáticos;

- o FNDE publicou o Guia de Livros Didáticos, contendo os livros selecionados, bem como as respectivas resenhas de cada título recomendado, conforme critérios estabelecidos para o Programa, um livrete com código de barras contendo os códigos de cada exemplar e os formulários de escolha dos títulos;
- o Guia foi remetido a cada Unidade Escolar, para que os professores realizassem a escolha e indicassem os títulos que melhor atendessem às características de seu alunado;
- os formulários, devidamente preenchidos, foram devolvidos, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-ECT, ao FNDE;
- os dados constantes de cada formulário foram processados e totalizados, por meio de sistema informatizado, viabilizando a negociação dos livros indicados;
- realização, em julho, de uma reunião técnica junto às editoras, para fornecer as instruções operacionais relacionadas ao processo de habilitação, aquisição e distribuição dos livros para o PNLD/99;
- iniciou-se, em agosto, o processo de aquisição dos livros que já estão sendo produzidos pelas editoras e expedidos pela ECT, diretamente às escolas públicas de todo o país, com a supervisão e acompanhamento efetivo dos técnicos das Gerências GERPL e GEPED.

## **AQUISIÇÃO DESCENTRALIZADA**

Na aquisição descentralizada, o FNDE repassa os recursos aos estados, através de convênio, que executam todo o processo de seleção dos livros, processamento da escolha realizada pelos professores das escolas públicas desses Estados, bem como a aquisição e distribuição dos livros às escolas.

Tanto para o PNLD/98, como para o PNLD/99, somente os estados de Minas Gerais e São Paulo tiveram atendimento descentralizado.

## **APERFEIÇOAMENTOS NO PROCESSO**

Com o propósito de se aprimorar e maximizar os resultados do Programa, novas ações são implantadas a cada ano. Em 1998, dentre as ações mais significativas, pode-se destacar:

- adoção de nova especificação técnica para o sistema de embalagem (Shrink) e transporte, objetivando maior segurança quanto à preservação do material a ser recebido pelas escolas (PNLD/99);
- realização em Aracaju - SE do II Encontro Técnico para avaliação do PNLD/98 com a participação de técnicos do FNDE, representantes da Secretaria de Educação Fundamental-SEF, das Delegacias do MEC, das Secretarias Estaduais de Educação e da ECT, no qual se registraram muitos pontos positivos, contribuindo significativamente para o aperfeiçoamento do programa;



- utilização de código de barras, contendo o código de cada título do PNLD/99, em etiquetas auto-adesivas a serem coladas nos formulários de indicação dos livros pelos professores;
- elaboração e implantação, pelo COINF/FNDE, do Sistema de Controle de Postagens – SICOP nas editoras participantes do PNLD/99.

## DISTRIBUIÇÃO

No ano de 1997, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT realizaram uma série de modificações na distribuição de livros, manuais do professor e caderno de atividades para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD/98, proporcionando simplificação no fluxo logístico e melhoria no controle.

Em 1998, para o PNLD/99, alguns procedimentos foram modificados, visando sempre o aprimoramento do Programa e o incremento de medidas facilitadoras para postagem das encomendas pelas Editoras em conjunto com a ECT.

Destacamos, abaixo, as principais modificações ocorridas entre os PNLD 98 e 99, quanto ao processo de distribuição:

PROCEDI- MENTOS	PNLD/98	PNLD/99	BENEFÍCIOS ALCANÇADOS PARA O PNLD/99
Quanto aos conceitos	Encomenda: conjunto de 01 a 10 exemplares idênticos, podendo ser padrão (10 exemplares) ou complemento (de 01 a 09 exemplares);	Encomenda: conjunto de exemplares idênticos, cujo padrão é de 10 exemplares ou altura máxima de 20 cm;	No PNLD/99, diferentemente do PNLD/98, não houve necessidade de excepcionalizar o uso de caixas de papelão para embalagem dos livros com altura superior a 20 cm (altura máxima admitida para entrada das encomendas no túnel de encolhimento do "shrink").
	Paleta Lógico: conjunto de até 72 encomendas, podendo ser Padrão (com 72 encomendas) ou não - padrão (menos de 72 encomendas);	Paleta: suporte de madeira, destinado à utilização de cargas.	Simplificação da terminologia; maior número de encomendas nos paletes, gerando uma redução significativa no número de paletes adquiridos pelas Editoras.
	Paleta Físico: conjunto de encomendas que é colocado sobre um único paleta, podendo corresponder a um ou mais paleta lógico.		
	-	Postagem: embarque de encomendas realizado em cada caminhão.	Uma definição objetiva do que vem a ser postagem, evitou que livros fossem postados e não retirados dos depósitos (expedidos).

Quanto às embalagens das encomendas	Rótulos das encomendas afixados sobre o "shrink";	Rótulos das encomendas colocados entre a face superior da encomenda e o "shrink";	Os rótulos das encomendas não sofreram avariações durante o transporte, chegando íntegras aos locais de distribuição.
	Utilização de filme Poliulfínico de 25 micras;	Utilização de filme Poliulfínico de 30 micras, assim como definição clara de procedimentos de uso e manutenção das seladoras.	Aumento da micragem e exigência da manutenção constante do equipamento proporcionou menor número de encomendas não-rompidas durante o transporte.
Quanto às embalagens das encomendas em paletes	Utilização de paletes com dimensões: 1,20 X 1,00 cm ou 1,00 X 0,80 cm	Paletes somente de 1,20 X 1,00 cm e definições minuciosas de suas especificações (inclusive quanto à madeira utilizada);	Os paletes tornaram-se bem mais resistentes à carga (sem rompimento e perda da mercadoria).
	Utilização de stretch (filme encolhível) para a estabilização dos paletes mais as encomendas, ficando a critério da Editora o uso de cantoneiras e cintas ;	Obrigatoriamente, os paletes mais as encomendas conteram cantoneiras, cintamento e stretch.	Estabilização maior da carga.
Quanto à informatização dos dados para postagem	O FNDE repassou um meio magnético contendo os dados necessários à distribuição dos exemplares às respectivas escolas, bem como os lay-outs necessários.	O FNDE criou um Sistema de Controle de Postagens – SICOP, que foi instalado em cada Editora, contendo os dados para distribuição, além dos lay-outs necessários.	As listas de Postagens, assim como todos os rótulos (de encomenda e de paletes) e o meio magnético para faturamento foram impressos a partir do SICOP, gerando uniformização entre as Editoras, garantindo maior controle sobre as postagens.
	-	Elaboração de Sistema da ECT (instalado em cada Editora), com informações sobre a distribuição dos exemplares.	Maior controle e padronização de informações.
Quanto à postagem	-	Fornecimento de modelo para formulário de agendamento junto à ECT.	Otimização da operação
	Não houve definição específica para a Lista de Postagem.	A Lista de Postagens refletiu o movimento de postagens realizadas, necessariamente, em um mesmo dia, sendo emitida pelo SICOP.	A definição clara sobre a Lista de Postagens facilitou o entendimento pelas editoras.
	-	Pesagem de todos os paletes antes da postagem (as editoras que efetuaram postagem foram obrigadas a terem balanças de pesagem em seus depósitos).	Maior controle sobre o conteúdo dos paletes.

	Designação de um preposto da ECT nas editoras que efetuaram postagens.	Designação de três prepostos e a contratação de estagiários pela ECT nas editoras que efetuaram postagens.	Maior agilidade e controle na expedição das cargas.
--	--	--	---

## **CONTROLE DE QUALIDADE**

No PNLD/98, a grande e inovadora mudança foi a busca da tecnologia, contratando-se, para isso, uma instituição de reconhecida especialização no mercado editorial – a Escola SENAI Theobaldo de Nigris, escola técnica de serviços gráficos, que realizou testes e elaborou laudos, atestando assim a boa qualidade dos livros adquiridos.

Para o PNLD/99, com o mesmo intuito alcançado no Programa anterior, contratou-se o Instituto Nacional de Tecnologia – INT, também uma renomada instituição do cenário brasileiro.

## **GUARDA E UTILIZAÇÃO DOS LIVROS**

Foi aprovada, pelo Conselho Deliberativo do FNDE, a Resolução nº 21 de 25/11/98, que estabelece a forma de utilização dos livros. Resumidamente, poderia ser descrita da seguinte maneira :

- Livros para a 1ª série: por serem consumíveis, são repostos anualmente;
- Livros de 2ª a 8ª séries: deverão ser utilizados durante três anos consecutivos.

## **ATIVIDADES EM EXECUÇÃO**

Além das atividades para a execução do Programa de 1998, concomitantemente, ocorreu, em maio, a inscrição dos livros didáticos para o PNLD/2001 que, após terem sido submetidos ao processo de triagem, realizada pela Comissão de Recepção e Triagem (composta de técnicos da GERPL, foram encaminhados à SEF/MEC, onde encontram-se em fase final de avaliação pedagógica.

## **PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA – PNBE**

O Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE, instituído pela Portaria Ministerial nº 584, de 28 de abril de 1997, teve a distribuição de seu primeiro acervo efetivada durante o ano de 1998.

O PNBE distribuiu às escolas da rede pública do ensino fundamental, com mais de 500 alunos, cadastradas por meio do Censo Escolar/96, parte do acervo adquirido em 97, contendo obras de literatura e de referência, bem como outros materiais de apoio. Até o ano de 1999, cada município terá recebido, pelo menos, um acervo completo do Programa Nacional Biblioteca da Escola, e essas obras, que comporão a referida biblioteca, deverão ser colocadas à disposição da comunidade local.

## DISTRIBUIÇÃO – COMPOSIÇÃO DO ACERVO

Os livros que compõem o acervo do PNBE foram adquiridos com recursos orçamentários de 1997 e, em função do quantitativo, o acervo foi subdividido em cinco etapas (A, B1 e B2, C, D e E ) e está sendo distribuído, desde março de 1998, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.

Os acervos “A”, “B1”, “B2” e “E” já foram entregues às escolas e, no momento, estamos finalizando a distribuição dos acervos “C” e iniciando a remessa do acervo “D”.

## PERIÓDICOS

Quanto aos periódicos, foram adquiridos:

### a) Revista Nova Escola:

Atendimento às Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;

- escolas públicas do ensino fundamental com número de matrículas acima de 99 alunos – 1 exemplar;
- escolas públicas do ensino fundamental com número de matrícula a partir de 100 alunos – 2 exemplares.

### b) Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC

Atendimento a todas as regiões do país:

- escolas públicas do ensino fundamental com número de matrículas até 198 alunos – 02 exemplares;
- escolas públicas do ensino fundamental com número de matrícula a partir de 199 alunos – 03 exemplares;
- 05 exemplares para as Secretarias Estaduais de Educação.

TABELA V - DIRAD PNBE – PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1998	
OBJETO	VALOR (EM REAIS)
Distribuição de acervos do PNBE/97	2.829.449
Elaboração do acervo para o PNBE/99 (FNBIJ)	66.998
Aquisição de globos terrestres para o PNBE/97	1.202.400

Aquisição e distribuição do periódico "Nova Escola" (Fundação Victor Civita)	1.898.160
Aquisição do periódico "Ciência Hoje das Crianças" (SBPC)	1.419.000
Distribuição de cartas simples e periódicos (SECON)	672.000
Elaboração e fornecimento de sistemas administrativo de recursos para Bibliotecas (Fundação Faria Lima)	425.000
Produção de material de apoio pedagógico (Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro)	300.000
<b>TOTAL</b>	<b>8.813.007</b>

## ATIVIDADE EM EXECUÇÃO

Contratação da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ para análise e seleção dos títulos que integrarão o acervo a ser adquirido para o PNBE/99.

## PROGRAMA NACIONAL DE EDITORAÇÃO

### PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

O Conselho da Comunidade Solidária, ligado à Presidência da República, desenvolve várias ações, entre elas o Programa Alfabetização Solidária, criado com o objetivo de combater o analfabetismo, voltado a jovens e adultos com baixa escolaridade e sem acesso ao mercado de trabalho, por meio de parcerias onde o Governo Federal - MEC, empresas, universidades públicas e privadas e as prefeituras contribuem segundo suas capacidades de conhecimento, com experiência, trabalho ou financeiramente, somando esforços no combate às desigualdades, especialmente nas regiões e populações mais necessitadas.

O MEC, através do FNDE e, mais particularmente, com recursos oriundos do Programa Nacional de Editoração, participa dessa parceria fornecendo e distribuindo material didático e pedagógico para o treinamento de professores e para a utilização dos alunos no decorrer do curso.

Em 1998 foram adquiridos 3.999.000 livros, 880.000 canetas, 400.000 caixas de lápis de cor, 20.000 conjuntos de pincel atômico, 400.000 folhas de cartolina, 20.000 conjuntos de canetas hidrográficas e 20.000 tesouras, que acrescidos dos materiais didáticos existentes nos depósitos do FNDE formaram 427.341 kits, que foram distribuídos, através dos Correios, aos municípios indicados pelo Programa, no total de 588 municípios e 164 universidades.

Para atender ao Programa no exercício de 1998 o FNDE aplicou o montante de R\$ 5,0 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões na aquisição de materiais e R\$ 1,4 milhão na distribuição dos kits, conforme demonstrado na tabela VI – DIRAD abaixo.

## TABELA VI - DIRAD

PROGRAMA NACIONAL DE EDITORAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1998			
CREDOR	OBJETO	QUANTIDADE	VALOR (R\$ 1,00)
Imprensa Nacional	Aquisição de livros	915.000	364.800
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	Aquisição de livros	1.200.000	717.000
Esdeva/JB/Ideal/Foroni	Aquisição de livros	391.000	269.425
Imprensa Nacional	Aquisição de livros	8.000	15.200
Empr. Bras. De Corr. e Telégrafos-ECT	Transporte		1.403.921
Editora Módulo	Aquisição de livros	2.860.000	1.359.526
BK / Faber Castell / Pelkote / Kalunga / Ripel	Aquisição de Materiais Escolares	1.940.000	533.560
Difusão Cultural / Melhoramentos / Ática / Nova Fronteira/Moderna	Dicionários Escolares	25.000	376.100
TOTAL			5.039.532

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

### OBJETIVO

A DIRAD como órgão seccional dos Sistemas de Pessoal Civil SIPEC, de Organização e Modernização Administrativa SOMAD, de Administração de Recursos de Informação e Informática SISF e de Serviços Gerais SISG controla os recursos da administração geral do órgão, administrando o pessoal, os serviços gerais, a informática e os contratos, convênios e licitações do órgão.

### AVALIAÇÃO

No exercício de 1998, à dotação de R\$ 203,6 milhões, foram acrescentados R\$ 11,9 milhões em créditos adicionais totalizando R\$ 215,5 milhões. Deste valor devemos destacar o montante de R\$ 150,1 milhões para o pagamento de sentenças judiciais referentes a exercícios anteriores, restando portanto R\$ 65,4 milhões para a administração do Órgão, sendo R\$ 7,4 milhões deste valor para acompanhamento e fiscalização dos programas e projetos e do SME e R\$ 28,2 milhões para despesas com pessoal.

Desta dotação foram gastos R\$ 52,9 milhões (sem considerar o valor do precatório citado acima) o que representou uma execução de 80,9 % da dotação tendo sido estas despesas realizadas na cobertura de gastos com a execução de atividades internas, diretamente relacionados à manutenção da instituição, ao pagamento de inativos e pensionistas, a programas a servidores bem como ao acompanhamento e fiscalização (diretamente ou em parceria com as Delegacias do MEC) da arrecadação do Salário-Educação e de projetos e programas financiados.

Além das despesas citadas acima, houve provisão para o pagamento de SENTENÇA JUDICIAL, no total de R\$ 149,7 milhões.

No conjunto das despesas administrativas, destacam-se como principais:

## MANUTENÇÃO DA UNIDADE E ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SME

Na Manutenção dos Serviços Administrativos, inclusive no Acompanhamento e Fiscalização do Sistema de Manutenção de Ensino Fundamental – SME, foram executados R\$ 39,5 milhões, dos quais, merecem destaque R\$ 12,2 milhões de pagamento de vencimentos e vantagens fixas do pessoal ativo, a um contingente, em 31/12/98, de 521 servidores pagos pelo FNDE, entre pessoal de apoio, pessoal técnico e dirigentes da Autarquia; e R\$ 18,4 milhões de gastos com Outros Serviços de Terceiros, destacando-se os serviços de:

### MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

R\$ Mil		
ATIVIDADE	FORNECEDOR	VALOR
I N F O R M Á T I C A	Poliedro	7.400
	Telebrasil	79
	C. A Computer Associates	277
	Oracle do Brasil	566
	Engesoftware	179
	Q. I. T.	59
	NewShop	27
	T&G	116
	Del Line	4
	Microtécnica Loc. Equip.	41
	Software e Soluções	3
	Xerox	27
	CIDD	11
	Felipe Informática	3
	TecnoWorld	3
	C&D Informática	15
	TOTAL	8.810
ENGENHARIA	Delta Engenharia	546
PUBLICAÇÃO OFICIAL	D.I.N	2
ESTUDOS E PESQUISA	FECAMP	684

Fonte: CSG/DIAPRO

O quadro a seguir resume esses dispêndios, por elemento de gasto:

**TABELA - DIRAD**  
**PRINCIPAIS DESPESAS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA – 1998**

ELEMENTO DE GASTO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$	PART. %
MANUTENCAO DOS SERVICOS DE ADMINISTRACAO GERAL			
319001	APOSENTADORIAS E REFORMAS	499.413	1,26
319003	PENSOES	13.940	0,04
319008	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	0	0,00
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL	12.262.386	31,00
319013	OBRIGACOES PATRONAIS	1.121.133	2,83
319016	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	6.350	0,02
319091	SENTENCAS JUDICIAIS	63.988,00	0,16
319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	115.904	0,29
343041	CONTRIBUICOES	52.009	0,13
349014	DIARIAS – PESSOAL CIVIL	818.678	2,07
349030	MATERIAL DE CONSUMO	526.607	1,33
349032	MATERIAL DE DISTRIBUICAO GRATUITA	0	0,00
349033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	485.796	1,23
349035	SERVICOS DE CONSULTORIA	404.918	1,02
349036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA	113.284	0,29
349037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.386.318	3,50
349039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	16.391.197	41,44
349047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	6.614	0,02
349091	SENTENCAS JUDICIAIS	0	0,00
349092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.100.965	2,78
349093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	75.566	0,19
459039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	4.842	0,01
459052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	175.108	0,44
459092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	14.600	0,04
469064	AQUISICAO TIT.REPRES.DE CAP.JA INTEGRALIZADO	0	0,00
SUBTOTAL		35.639.616	90,10
ACOMPANHAMENTO E FISCALIZACAO DO SME			
349014	DIARIAS – PESSOAL CIVIL	131.033	0,33
349030	MATERIAL DE CONSUMO	0	0,00
349033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	158.411	0,40
349036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA	0	0,00
349039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.007.356	5,07
349092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	22.794	0,06
SUBTOTAL		2.319.594	5,86
PASEP			
349047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.596.612	4,04
SUBTOTAL		1.596.612	4,04
TOTAL		39.555.823	100,00
FONTE: GEPLO/DIOF			



**Competências e atribuições:**

- À Procuradoria Geral, órgão vinculado à Advocacia Geral da União, compete:

I - Representar judicial e extrajudicialmente o FNDE;

II - Exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos ao FNDE aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11, da Lei complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993;

III - Propor a inscrição em Dívida Ativa de débitos apurados;

**Estrutura:**

A Procuradoria Geral compõem-se basicamente de três setores, a Divisão do Contencioso a Divisão Legal e a Chefia de Serviços, os quais atuam de forma integrada e harmônica, no intuito de realizar as suas incumbências institucionais.

**DIVISÃO LEGAL**

**a) Competências/atribuições:**

- Realiza estudos sobre temas jurídicos específicos;
- Opinar sobre inquéritos administrativos e sindicância instauradas pelo FNDE, sugerindo as medidas cabíveis;
- Orientar as unidades das Secretaria Executiva em assuntos de natureza administrativa de interesse do FNDE;
- Elaborar atos normativos, ou proceder ao seu exame, quando elaborados por outros órgãos;
- Realizar estudos e pesquisas jurídicos, visando a reformulação ou adequação da legislação vigente na área de atuação do FNDE;
- Pronunciar sobre projetos de lei e outras ocorrências legislativas, que sejam de interesse do FNDE.
- Emitir pareceres sobre assuntos de natureza jurídica e, especialmente, em matéria de cunho administrativo;
- Emitir parecer sobre a apuração da liquidez, certeza e exigibilidade dos créditos de qualquer natureza, inerentes às atividades do FNDE, objetivando a inscrição em Dívida Ativa.

**b) Atividades desenvolvidas no exercício de 1998:**

- A Divisão Legal procedeu à emissão de 543 (quinhentos e quarenta e três) pareceres/informações, englobando assuntos relacionados ao procedimento administrativo fiscal do Salário-Educação, a processos de licitação, a contratos e convênios redigidos e analisados, a pronunciamentos em processos administrativos disciplinares, sindicâncias e outras manifestações técnicas durante todo o ano de 1998. Além disso retomou o andamento Contencioso Fiscal, que se encontrava praticamente paralisado, estando, atualmente, em vias de saneamento.

**c) Metas atingidas:**

- A Procuradoria Geral do FNDE, por intermedio de sua Divisão Legal obteve uma otimização nos tramites relativos ao procedimento de inscrição em Dívida Ativa do Salário-Educação, bem como iniciou um trabalho de saneamento, além de um notável aceleração do prazo de permanência dos processos enviados a esta Divisão para análise e parecer jurídicos, garantindo, assim, uma maior eficiência e racionalização de suas atividades.

**d) Metas a serem atingidas:**

- Aumentar a arrecadação através da consecução mais célere da inscrição da Dívida Ativa, propiciando assim a melhoria da Execução Fiscal, no âmbito do FNDE.
- Acréscimo quantitativo e qualitativo de todos os pronunciamentos de sua competência, notadamente, àqueles pertinentes a Direito Tributário e Direito Administrativo.
- Aperfeiçoar, de uma forma geral, a estrutura física e intelectual da Divisão Legal, através de uma melhor adequação do espaço físico do material de consulta jurídica, além do aumento do número de Procuradores e pessoal de apoio técnico e administrativo.

## **DIVISÃO DO CONTENCIOSO**

**a) Competências e Atribuições:**

- Emissão de pronunciamentos sobre matéria contenciosa em geral;
- Ajuizamento de ações de cobrança de débitos inscritos, ou não, na Dívida Ativa do FNDE;
- Defesa de juízo os interesses do FNDE em todas as instâncias e jurisdições;
- Elaboração e manutenção do sistema de jurisprudência e da legislação aplicável na defesa dos interesses desta autarquia;
- Acompanhar os feitos em que o FNDE seja parte, bem como os efeitos cujo deslinde seja de interesse da Autarquia, independente de ser parte ou não;
- Acompanhamento de 12.460 ações judiciais, ressalte que em 01/01/97 o número era de 3529 processos e em 01/01/98 atingiram o total acima, face à problemática jurídica do salário-educação.

#### **b) Atividades Desenvolvidas em 1998:**

- A Divisão do Contencioso ingressou com novas ações de execução fiscal , foram saneados e retomados os andamentos das ações de execução de acórdão do TCU e de Execução Fiscal;
- Exerceu com competência a defesa judicial da autarquia em 12.460 processos judiciais em curso em todo o país.

#### **c) Metas Atingidas:**

- O FNDE, por intermédio da Divisão do Contencioso, conseguiu as primeiras decisões favoráveis a respeito da constitucionalidade do salário-educação em sede de Tribunal Regional Federal, especificamente os TRF da 2ª e 5ª Regiões;
- O executivo fiscal foi saneado;
- Conseguiu-se impedir o pagamento de grande importância monetária, via precatório judicial, à empresa Nutrimental, cujos valores serão novamente analisados pela justiça;
- Conseguiu-se reverter, em grande parte as decisões liminares que suspendiam a exigibilidade do salário-educação e/ou autorizavam a sua compensação.

#### **d) Metas a serem atingidas:**

- Esta Divisão espera pacificar as decisões contrárias ao FNDE, acerca do salário-educação, em todo o país;
- Aumentar a arrecadação através dos executivos fiscais e execuções de acórdão do TCU.

### **CHEFIA DE SERVIÇOS:**

#### **a) Competência e atribuições:**

I - Analisar processos administrativos e judiciais de cobrança de débitos fiscal, contratual e congêneres, para com o FNDE, abrangendo os seguintes aspectos:

- a) elaboração de cálculos;
- b) atualização de débitos;
- c) efetivação de cobrança;
- d) acompanhamento dos procedimentos decorrentes da cobrança efetuada.

II - Apreciar solicitações de parcelamento judicial e adotar medidas necessárias a sua formalização, como também o seu acompanhamento;

III - Proceder inscrição em Dívida Ativa e sua respectiva baixa;

IV - Promover subsídios para impugnação de cálculos judiciais;

V - Promover diligências junto a órgão vinculados ao Poder Executivo objetivando à localização e bens disponíveis do devedor;

VI - Promover canal de comunicação entre o FNDE e o INSS, impedindo a ocorrência de decisões conflitantes sobre débitos referentes a contribuição social salário - educação;

VII - Acompanhar a legislação aplicável ao desenvolvimento dos trabalhos realizados no Setor;

VIII - Administrar o Suprimento de Fundos da Procuradoria Geral.

IX - Assessorar a Procuradoria Geral e suas Divisões;

**b) Atividade desenvolvidas no exercício de 1998:**

- Análise de 119 processos administrativos de cobrança do salário-educação;
- Análise de 54 processos administrativos de Postos de Vendas da extinta FAE para fins de cobrança;
- 48 inscrições em Dívida Ativa da União;
- 73 alterações de Certidão de Dívida Ativa - CDA;
- 01 cancelamento de inscrição em Dívida Ativa;
- Elaboração de 658 ofícios encaminhados a órgãos vinculados ao Poder Executivo, visando a localização de bens e endereço de devedores, bem como para consultas de decisões administrativas proferidas pelo INSS;
- Elaboração e expedição de 140 cartas de cobrança de débitos referentes ao salário-educação e aos Postos de Vendas da Ex-FAE;
- Análise de 270 processos de Execução Fiscal para fins de:
  - a) atualização de débito;
  - b) atualização de Certidão de Dívida Ativa - CDA;
  - c) confirmação de créditos em conta do FNDE;
  - d) elaboração de cálculos para verificação de depósitos efetuados pelas empresas, em juízo, com vistas à quitação de dívidas;
  - e) elaboração de cálculos para verificação de guias de recolhimento do salário-educação apresentadas pelas empresas;
  - f) concessão de parcelamento de débitos;
  - g) apropriação de valores pagos pelas empresas em parcelamentos;
  - h) diligências.
- Concessão de 05 parcelamentos de débitos em Execuções Fiscais e 02 parcelamentos em Ações de Execução, com expedição mensal das guias de recolhimento e acompanhamento das quitações das parcelas;
- Análise de 29 processos de Ações Trabalhistas para verificação e impugnação de cálculos;
- Reuniões com a equipe da FIA para desenvolvimento dos Sistemas de Inscrição na Dívida Ativa, Parcelamento de Débito, Emissão de Guias e de Atualização de Débitos, todos pertinentes ao salário-educação;
- 02 prestações de contas de Suprimento de Fundos da Procuradoria, administrado por esta Chefia.

### **c) Metas atingidas:**

- A Procuradoria Geral do FNDE por intermédio do setor de Serviços obteve uma notável agilização nos procedimentos necessários à cobrança de débitos fiscais, contratuais e congêneres com a implantação dos sistemas informatizados de atualização, parcelamento e emissão de guias dos débitos pertinentes ao salário-educação - por representar este o maior número de inadimplentes - e ainda, com o aperfeiçoamento dos técnicos lotados no setor, conseguindo com isto a recuperação de créditos devidos ao FNDE.

### **d) Metas a serem atingidas:**

- Aperfeiçoamento dos técnicos mediante a realização de cursos específicos pertinentes à área;
- Adequação do espaço físico, visto a necessidade de aumentar o número de técnicos no setor;
- Implantação do Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Federais - CADIN;
- Implantação do sistema de consulta de dados cadastrais e econômicos-fiscais da Receita Federal, objetivando a localização e bens disponíveis dos devedores;
- Implantação de novo sistema de inscrição em dívida ativa para débitos fiscais e não fiscais;
- Implantação de sistema informatizado para atualização e parcelamento de débitos não fiscais.

## **AUDITORIA INTERNA**

### **1. – DIVISÃO DE CONTROLE INTERNO**

**Atribuições:** supervisão e controle das atividades de auditorias internas preventivas nas áreas administrativas, contábil e financeira da Autarquia.

#### **1.1 – Atividades Desenvolvidas no Exercício:**

##### **▪ Auditorias realizadas:**

- Depósito Maria da Graça (Rio de Janeiro);

Relativas ao 1º trimestre/98:

- Diárias, Passagens e Sup. de fundos;
- Licitações e Contratos Administrativos;
- Recursos Humanos;
- Almoxarifado e Patrimônio;

Relativas ao 2º trimestre/98:

- Diárias, Passagens e Sup. Fundos;
- Licitações e Contratos Administrativos;
- Patrimônio e Almoxarifado;

Em fase final de execução:

- Depósitos de Brasília.

▪ **Pareceres Técnicos Emitidos:**

- Elaboração de 6(seis) pareceres sobre questões que envolve as atividades internas do FNDE, com a finalidade de orientar a tomada de decisão por parte dos dirigentes de seus órgãos internos.

## **2. – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE PROGRAMAS**

**Atribuições:** fiscalização da execução dos convênios firmados pelo FNDE com estados, municípios, Distrito Federal, órgãos federais e entidades não governamentais; apurar ou providenciar a apuração de denúncias bem como emitir parecer sobre a matéria.

### **2.1 – Atividades Desenvolvidas no Exercício:**

- Acompanhamento “in loco” da execução de 259 convênios, no total de 153 convenientes fiscalizadas, incluindo apuração de denúncias;
- Emissão de 90 (noventa) pareceres acerca da execução de convênios e/ou aplicação de recursos;
- Recebimento e triagem de 378 (trezentos e setenta e oito) denúncias sobre possíveis irregularidades na aplicação de recursos transferidos pela Autarquia, encaminhando-as, quando foi o caso, as Delegacias do MEC nos estados.

## **3. – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DA AUDITORIA**

- Participação em:
  - Comissão de elaboração das “Normas Sobre Financiamento da Educação”.
  - Comissão de sindicância (Portarias nºs 021 e 025/98)
  - Comissão de renegociação de contratos administrativos (Portaria nº 07/98).

- Comissão de negociação do Livro Didático (Portaria 200/98).
- Grupo de Trabalho p/ levantar Prestação de Contas 01/94 (Portaria nº 350/98).
- Inventário físico da Autarquia (Portaria 381/98).

## **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

- Descrição, Atividades Desenvolvidas;
- Metas/1998;
- Avaliação.

# **ANEXO 1**

## **- DIROF -**



**TABELA II ANEXO 1 - DIROF**  
**RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS GERIDOS PELO FNDE POR FONTE DE**  
**RECURSOS - 1998**

FONTES DE RECURSOS	CÓDIGO	VALOR R\$1,00	PARTICIPAÇÃO %	
			ORÇ. PRÓPRIO	GLOBAL
RECURSOS ORDINÁRIOS	100	161.368.419	5,09	3,30
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	112	241.328.034	7,61	4,93
CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	113	818.537.605	25,81	16,74
REND. LIQUÍDO LOTERIA FEDERAL INSTANTÂNEA	121	18.240.000	0,58	0,37
REND. LIQUÍDO DE CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS	122	286.080.000	9,02	5,85
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS	148	87.000.000	2,74	1,78
CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO DE PESSOAS JURÍDICAS	151	188.438.593	5,94	3,85
CONTRIB. PARA FINANC. SEGURIDADE SOCIAL	153	1.038.000	0,03	0,02
RECURSOS DO FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO FISCAL	199	360.978.697	11,38	7,38
PROD. DE APLIC. À CONTA DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	213	162.000.000	5,11	3,31
RECURSOS DIRETAMENTO ARRECADADOS	250	47.840.676	1,51	0,98
SALDO DE EXECÍCIOS ANTERIORES	292	298.708.792	9,42	6,11
RECURSOS DE CONCESSÕES E PERMISSÕES	329	500.000.000	15,77	10,22
SUB-TOTAL		3.171.558.816	100,00	64,85
CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO(QUOTA ESTADUAL)	113	1.719.075.210	-	35,15
TOTAL		4.890.634.026	-	100,00
FONTE: SIAFI/98 OPERACIONAL				

**TABELA III ANEXO 1 - DIROF**  
**DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS - 1998**

FONTE DE RECURSOS	Em R\$ 1,00		ATO LEGAL		
	SUPLEMENTAÇÃO	CANCELAMENTO	DECRETO	LEI	
	(+)	( - )	DE	Nº	DATA
100	149.466.725	149.466.725	30/09/98		
100	11.522.165	-	22/12/98		
	160.988.890	149.466.725			
112	26.048.034	-	22/12/98		
	26.048.034	-			
113	75.412.908	-	25/11/98		
113	5.988.800	5.988.800	08/12/98		
	81.401.708	5.988.800			
148	32.000.000	-	30/07/98		
	32.000.000	-			
151	35.729.962	-	30/09/98		
151	152.708.631	-	22/12/98		
	188.438.593	-			
199	222.492	273.593	08/12/98		
199	8.335.061	1.056.007	22/12/98		
	8.557.553	1.329.600			
213	9.500.000	9.500.000	01/07/98		
213	61.740.000	82.480.000	25/11/98		
213	7.208.739	7.208.739	08/12/98		
213	208.261	208.261	16/12/98		
213	2.468.700	2.468.700	22/12/98		
	81.125.700	101.865.700			
292	231.759.259	-	15/06/98		
292	5.003.898	-		9.667	23/06/98
292	61.945.635	-		9.666	23/06/98
	298.708.792	-			
329	500.000.000	-		9.663	19/06/98
329	-	54.672.908	25/11/98		
	500.000.000	54.672.908			
<b>TOTAL</b>	<b>1.377.269.270</b>	<b>313.323.733</b>			
<b>TOTAL CRÉDITOS ADICIONAIS</b>	<b>1.063.945.537</b>				

**TABELA IV ANEXO 1 - DIROF**  
**ARRECAÇÃO BRUTA DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO POR VIA ARRECADADORA E**  
**UNIDADE DA FEDERAÇÃO - 1998**

	R\$ MIL					
UF	FNDE		INSS		FNDE+INSS	
	VALOR	PART. %	VALOR	PART. %	VALOR	PART. %
AC	822	0,06	1.084	0,10	1.906	0,08
AM	16.267	1,16	8.473	0,80	24.740	1,01
AP	484	0,03	1.112	0,10	1.596	0,06
PA	15.000	1,07	9.466	0,89	24.466	0,99
RO	3.321	0,24	3.058	0,29	6.379	0,26
RR	431	0,03	681	0,06	1.112	0,05
TO	1.090	0,08	2.056	0,19	3.146	0,13
<b>NORTE</b>	<b>37.415</b>	<b>2,67</b>	<b>25.930</b>	<b>2,45</b>	<b>63.345</b>	<b>2,58</b>
AL	4.740	0,34	4.455	0,42	9.195	0,37
BA	49.195	3,51	25.577	2,41	74.772	3,04
CE	22.765	1,63	8.819	0,83	31.584	1,28
MA	7.797	0,56	4.492	0,42	12.289	0,50
PB	9.840	0,70	4.618	0,44	14.458	0,59
PE	37.011	2,64	16.072	1,52	53.083	2,16
PI	5.813	0,42	2.336	0,22	8.149	0,33
RN	8.589	0,61	4.791	0,45	13.380	0,54
SE	8.841	0,63	3.311	0,31	12.152	0,49
<b>NORDESTE</b>	<b>154.591</b>	<b>11,04</b>	<b>74.471</b>	<b>7,03</b>	<b>229.062</b>	<b>9,31</b>
ES	18.538	1,32	16.482	1,56	35.020	1,42
MG	103.097	7,36	90.631	8,56	193.728	7,88
RJ	199.348	14,23	113.584	10,72	312.932	12,72
SP	590.889	42,19	522.154	49,30	1.113.043	45,25
<b>SUDESTE</b>	<b>911.872</b>	<b>65,10</b>	<b>742.851</b>	<b>70,14</b>	<b>1.654.723</b>	<b>67,27</b>
PR	71.477	5,10	63.603	6,01	135.080	5,49
SC	46.721	3,34	62.766	5,93	109.487	4,45
RS	106.611	7,61	33.888	3,20	140.499	5,71
<b>SUL</b>	<b>224.809</b>	<b>16,05</b>	<b>160.257</b>	<b>15,13</b>	<b>385.066</b>	<b>15,65</b>
DF	37.650	2,69	20.334	1,92	57.984	2,36
GO	19.467	1,39	16.460	1,55	35.927	1,46
MS	6.248	0,45	8.793	0,83	15.041	0,61
MT	8.629	0,62	10.035	0,95	18.664	0,76
<b>C.OESTE</b>	<b>71.994</b>	<b>5,14</b>	<b>55.622</b>	<b>5,25</b>	<b>127.616</b>	<b>5,19</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.400.681</b>	<b>100,00</b>	<b>1.059.131</b>	<b>100,00</b>	<b>2.459.812</b>	<b>100,00</b>
Fontes: GEARC/DIROF						
GEOFI/DIROF						

**TABELA V ANEXO 1 - DIROF**  
**ARRECAÇÃO BRUTA MENSAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO - 1998**

	R\$ MIL				
MÊS	FNDE	INSS	TOTAL	(%) MEN	(%) ACUM
JAN	113.566	94.990	208.556	8,48	8,48
FEV	118.431	108.150	226.581	9,21	17,69
MAR	116.315	61.448	177.763	7,23	24,92
ABR	113.137	61.443	174.580	7,10	32,01
MAI	110.071	78.580	188.651	7,67	39,68
JUN	108.763	82.465	191.228	7,77	47,46
JUL	102.579	77.648	180.227	7,33	54,78
AGO	108.669	88.262	196.931	8,01	62,79
SET	106.166	83.483	189.649	7,71	70,50
OUT	104.781	87.904	192.685	7,83	78,33
NOV	103.855	98.060	201.916	8,21	86,54
DEZ	194.347	136.698	331.045	13,46	100,00
TOTAL	1.400.681	1.059.131	2.459.812	100,00	
Fonte: DIROF/FNDE					

**TABELA VII ANEXO 1 - DIROF**  
**RECEITA ESTIMADA E EFETIVADA POR FONTE DE RECURSOS - 1998**

<b>FONTE DE RECURSOS</b>	<b>CÓD</b>	<b>RECEITA ESTIMADA (A)</b>	<b>RECEITA EFETIVADA (B)</b>	<b>(B)/(A) %</b>
RECURSOS ORDINÁRIOS	100	11.714.072	11.522.165	98,36
RECURSOS ORDINÁRIOS (LIMITE A RECEB. DE RP)	100	149.654.347	149.654.347	100,00
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	112	241.328.034	241.328.033	100,00
CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO – QF	113	818.537.605	643.192.791	78,58
REND. LIQUÍDO LOTERIA FEDERAL INSTANTÂNEA	121	18.240.000	18.234.505	99,97
REND. LIQUÍDO DE CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS	122	286.080.000	286.080.000	100,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS	148	87.000.000	25.697.479	29,54
CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO DE PESSOAS JURÍDICAS	151	147.467.904	84.085.592	57,02
CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO PJ (LIMITE A RECEB. DE RP)	151	40.970.689	40.970.689	100,00
CONTRIB. PARA FINANC. SEGURIDADE SOCIAL	156	1.033.358	1.024.178	99,11
CONTR.P/ FINANC.SEGUR. SOCIAL (LIMITE A REC. DE RP)	156	4.642	4.642	100,00
RECURSOS DO FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO FISCAL	199	358.395.900	351.227.732	98,00
REC. FUNDO ESTAB.FISCAL (LIMITE A RECEB. DE RP)	199	2.582.797	2.582.797	100,00
PROD. DE APLIC. À CONTA DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	213	162.000.000	188.469.814	116,34
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	250	47.840.676	47.840.676	100,00
RECURSOS DIVERSOS	290	-	25.104.100	-
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	292	298.708.792	298.708.792	100,00
RECURSOS DE CONCESSÕES E PERMISSÕES	329	435.758.864	431.430.922	99,01
REC. CONCESSÕES PERMISSÕES (LIMITE A RECEB. DE RP)	329	64.241.136	64.241.136	100,00
SUB-TOTAL		3.171.558.816	2.911.400.390	91,80
CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO - QE	113	1.719.075.210	1.321.836.907	76,89
TOTAL		4.890.634.026	4.233.237.297	86,56
FONTE: SIAFI/98 – OPERACIONAL				

# TRANSFERÊNCIA DA QUOTA ESTADUAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO – 1998

UF	REGIÃO	VALOR R\$1,00	PART. %
AC		936.613	0,07
AP		853.272	0,06
AM		13.462.106	1,02
PA		13.197.436	1,00
RO		3.355.605	0,25
RR		614.537	0,05
TO		1.554.251	0,12
N		33.973.820	2,57
AL		4.843.844	0,37
BA		38.526.380	2,91
CE		15.797.835	1,20
MA		6.542.394	0,49
PB		6.806.757	0,51
PE		27.506.996	2,08
PI		3.797.197	0,29
RN		7.049.969	0,53
SE		5.895.887	0,45
NE		116.767.259	8,83
ES		19.725.134	1,49
MG		106.577.164	8,06
RJ		168.720.769	12,76
SP		601.226.281	45,48
SD		896.249.348	67,80
PR		72.106.167	5,45
RS		90.809.792	6,87
SC		43.004.293	3,25
S		205.920.251	15,58
DF		31.218.500	2,36
GO		19.863.147	1,50
MS		8.714.223	0,66
MT		9.130.358	0,69
CO		68.926.227	5,21
BR		1.321.836.906	100,00

**TABELA IX-A ANEXO 1 - DIROF**  
**DOTAÇÃO, DESTAQUES E EXECUÇÃO POR SUBPROJETO/SUBATIVIDADE -**  
**1998**

	<b>Projeto/Atividade</b>	<b>Dotação Autorizada</b>	<b>Destaque Concedido</b>	<b>Executado</b>
	<b>DIRETORIA DE AÇÕES E ASSIST. EDUCACIONAL</b>			
2487	ALIMENTACAO ESCOLAR	903.356.342	-157.632	785.509.788
4528	ESCOLAS PUBLICAS – GESTAO EFICIENTE	255.742.236		252.218.160
	<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b>			
2299	ACOMP. E FISCALIZACAO DO SISTEMA DE ARRECADACAO	4.591.739	-287.000	2.606.594
2300	AQUISICAO DE VAGAS NA REDE PARTICULAR DE ENSINO	47.841.000		23.313.909
4537	COMP. DA UNIAO AO FUNDO DE MANUT. DESENV. DO ENSINO	424.949.253		424.949.252
4907	CUMPRIMENTO DE SENTENCA JUDICIAL	149.804.726		149.720.180
	<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PRODUÇÃO</b>			
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA A SERVIDORES	1.038.000		1.028.820
2012	CONTRIB. PARA A FORM. DO PATR. DO SERVIDOR PUBLICO	1.596.668		1.596.612
2013	ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DA UNIAO	9.391.907		8.942.069
2293	DISTRIBUICAO DE LIVROS PARA ALUNOS E BIBLIOTECAS	370.392.290	-300.000	369.934.745
2304	PRODUCAO DE PROGRAMAS E MATERIAIS EDUCATIVOS	12.921.189		12.918.824
4089	PRESTACAO DE BENEFICIOS AO SERVIDOR PUBLICO	1.025.000		735.388
4500	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR	324.000		171.558
4900	COORDENACAO E MANUTENCAO GERAL	45.162.834		35.639.616
	<b>DIRETORIA DE PROG. E PROJ. EDUCACIONAIS</b>			
1710	DESENVOLVIMENTO DA EDUC. BASICA PARA O NORDESTE	132.700.000	-18.017.700	101.182.443
2288	ASSIST. FINANCEIRA A CAMPANHA NAC. DE ESCOLAS DA COM	5.000.000		
2290	DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PRE-ESCOLAR	28.991.900		18.177.723
2298	SAUDE DO ESCOLAR	26.892.000		23.934.160
3273	AQUISICAO DE VEICULOS ESCOLARES	83.165.520		73.937.564
3444	AQUIS. E DISTRIB. DE EQUIP. DE MICROINFORMATICA	167.161.045	-101.289.562	101.289.562
3499	FUNDO DE FORTALECIMENTO DA ESCOLA – FUNDESCOLA	105.248.290	-384.320	93.815.503
4527	TV-ESCOLA	10.000.000	-10.000.000	10.000.000
4530	COORD., SUPERV. E DESENV. DA AVALIACAO EDUCA	3.281.430		942.500
4541	COORD., SUPERV. E DESENV. DO ENSINO FUNDAMENTAL	273.202.847	-50.194.921	213.745.676
4542	COORD., SUPERV. E DESENV. DA EDUCACAO ESPECIAL	48.263.600	-1.717.255	18.697.883
4544	ACOMP. E FISCAL. DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCAC	2.600.000	-2.193.711	2.193.711
4952	COMBATE AO ANALFAB. E UNIVERS. DO ENSINO FUNDAME	56.915.000	-900.000	35.564.190
	<b>TOTAL</b>	<b>3.171.558.816</b>	<b>-185.442.100</b>	<b>2.762.766.432</b>
	Fonte: GEPLD/DIAFI			

**TABELA X ANEXO 1 - DIROF**  
**TRANSFERÊNCIAS DOS RECURSOS ÀS DEMEC POR FINALIDADE - 1998**

UF	DIÁRIAS	MATERIAL CONSUMO	PASSAGENS	OUTROS SER. REC. PESSOA JURÍDICA	EQUIPAM. MAT. PERM.	TOTAL	PART. %
AC	15.821	6.300	8.729	6.080	47.500	84.430	3,40
AP	15.671	10.300	9.709	8.000	42.200	85.880	3,46
AM	25.236	3.100	33.081	16.790	10.000	88.207	3,56
PA	29.950	11.800	16.804	85.085	15.000	158.639	6,39
RO	28.788	15.700	15.001	31.440	10.000	100.929	4,07
RR	23.690	7.200	14.284	18.000	10.000	73.174	2,95
TO	25.368	10.500	11.260	13.300	10.000	70.428	2,84
NO	164.524	64.900	108.868	178.695	144.700	661.687	26,67
AL	22.315	2.000	6.579	1.000	19.700	51.594	2,08
BA	33.027	9.000	8.477	17.900	15.000	83.404	3,36
CE	47.478	15.000	10.969	45.000	10.000	128.447	5,18
MA	26.742	24.260	12.457	11.100	10.000	84.559	3,41
PB	26.210	15.200	10.969	1.000	10.000	63.379	2,55
PE	47.306	14.300	10.717	23.000	15.000	110.323	4,45
PI	19.852	18.200	8.575	12.200	30.000	88.827	3,58
RN	28.575	19.600	8.701	26.000	10.000	92.876	3,74
SE	14.869	1.200	9.016	2.500	10.000	37.585	1,52
NE	266.374	118.760	86.460	139.700	129.700	740.994	29,87
ES	23.862	32.000	9.457	32.500	10.000	107.819	4,35
MG	37.478	30.000	13.489	80.000	15.000	175.967	7,09
RJ	28.960	22.400	9.205	41.600	15.000	117.165	4,72
SP	38.394	7.800	15.190	57.610	15.000	133.994	5,40
SD	128.693	92.200	47.341	211.710	55.000	534.944	21,56
PR	22.167	20.000	5.561	31.530	15.000	94.258	3,80
RS	34.991	5.100	14.182	62.490	15.000	131.763	5,31
SC	30.408	15.000	10.024	30.000	10.000	95.432	3,85
SL	87.566	40.100	29.767	124.020	40.000	321.453	12,96
DF	-	-	-	-	-	-	0,00
GO	27.642	11.200	8.008	13.120	10.000	69.970	2,82
MS	28.862	8.000	10.646	2.000	10.000	59.508	2,40
MT	29.950	23.400	13.804	15.000	10.000	92.154	3,71
CO	86.454	42.600	32.458	30.120	30.000	221.632	8,93
BR	733.612	358.560	304.894	684.245	399.400	2.480.711	100

FONTE: SIAFI/98 - GERENCIAL E OPERACIONAL



TABELA XI ANEXO 1 - DIROF MODALIDADE ESCOLA PRÓPRIA Número de Escolas, Alunos e Valor Aplicado por Unidade da Federação - 1998				
UF/REGIÃO	ESCOLAS	ALUNOS	VALOR	PART. %
AC	-	-		-
AM	2	325	81.900	3,54%
AP	-	-		-
PA	2	666	167.832	7,25%
RO	-	-		-
RR	-	-		-
TO	1	15	3.780	0,16%
<b>NORTE</b>	<b>5</b>	<b>1006</b>	<b>253512</b>	<b>10,95%</b>
AL	5	1076	271.152	11,71%
BA	6	406	102.312	4,42%
CE	1	95	23.940	1,03%
MA	-	-		-
PB	-	-		-
PE	42	2806	707.112	30,53%
PI	-	-		-
RN	1	77	19.404	0,84%
SE	1	262	66.024	2,85%
<b>NORDESTE</b>	<b>56</b>	<b>4722</b>	<b>1.189.944</b>	<b>51,38%</b>
ES	-	-		-
MG	2	479	120.708	5,21%
RJ	-	-		-
SP	2	425	107.100	4,62%
<b>SUDESTE</b>	<b>4</b>	<b>904</b>	<b>227.808</b>	<b>9,84%</b>
PR	3	411	103.572	4,47%
SC	1	268	67.536	2,92%
RS	5	777	195.804	8,45%
<b>SUL</b>	<b>9</b>	<b>1456</b>	<b>366.912</b>	<b>15,84%</b>
DF	-	-		-
GO	5	844	212.688	9,18%
MS	-	-		-
MT	1	258	65.016	2,81%
<b>C.OESTE</b>	<b>6</b>	<b>1102</b>	<b>277.704</b>	<b>11,99%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>80</b>	<b>9.190</b>	<b>2.315.880</b>	<b>100,00%</b>
Fonte: GEARC/DIAFI				

**TABELA XII ANEXO 1 - DIROF**  
**MODALIDADE AQUISIÇÃO DE VAGAS**  
**Número de Escolas, Alunos e Valor Aplicado por Unidade da Federação - 1998**

UF/REGIÃO	ESCOLAS	ALUNOS	VALOR	Part. %
AC	-	-	-	-
AM	7	507	127.764	0,71%
AP		0	0	0,00%
PA	13	1308	329.616	1,83%
RO	-	-	-	-
RR	-	-	-	-
TO	-	-	-	-
NORTE	20	1815	457.380	2,53%
AL	3	45	11.340	0,06%
BA	127	6409	1.615.068	8,95%
CE	207	13164	3.317.328	18,38%
MA	28	738	185.976	1,03%
PB	113	6256	1.576.512	8,74%
PE	182	11046	2.783.592	15,43%
PI	47	2205	555.660	3,08%
RN	22	1395	351.540	1,95%
SE	28	1289	324.828	1,80%
NORDESTE	757	42547	10.721.844	59,42%
ES	1	38	9.576	0,05%
MG	11	491	123.732	0,69%
RJ	65	6007	1.513.764	8,39%
SP	183	18300	4.611.600	25,56%
SUDESTE	260	24836	6.258.672	34,68%
PR	14	1090	274.680	1,52%
SC	1	95	23.940	0,13%
RS	4	140	35.280	0,20%
SUL	19	1325	333.900	1,85%
DF	-	-	-	-
GO	22	749	188.748	1,05%
MS	5	157	39.564	0,22%
MT	3	179	45.108	0,25%
C.OESTE	30	1085	273.420	1,52%
BRASIL	1.086	71.608	18.045.216	100,00%
Fonte: GEARC/DIROF				

Obs: Valor SIAFI/STN - R\$ 22.710.704. Diferença de R\$ 4.665.488, relativo a exercício anterior.

<b>TABELA XIII ANEXO 1 - DIROF</b> <b>MODALIDADE INDENIZAÇÃO DE DEPENDENTES</b> <b>Número de Alunos e Valor Aplicado por Unidade da Federação - 1998</b>			
<b>UF/REGIÃO</b>	<b>ALUNOS</b>	<b>VALOR</b>	<b>PART. %</b>
AC	500	126.000	0,15%
AM	4688	1.181.376	1,39%
AP	73	18.396	0,02%
PA	7249	1.826.748	2,15%
RO	755	190.260	0,22%
RR	24	6.048	0,01%
TO	641	161.532	0,19%
<b>NORTE</b>	<b>13.930</b>	<b>3.510.360</b>	<b>4,13%</b>
AL	4592	1.157.184	1,36%
BA	23531	5.929.812	6,97%
CE	10862	2.737.224	3,22%
MA	7514	1.893.528	2,23%
PB	3258	821.016	0,97%
PE	18181	4.581.612	5,39%
PI	4867	1.226.484	1,44%
RN	6694	1.686.888	1,98%
SE	4736	1.193.472	1,40%
<b>NORDESTE</b>	<b>84.235</b>	<b>21.227.220</b>	<b>24,96%</b>
ES	11899	2.998.548	3,53%
MG	25600	6.451.200	7,59%
RJ	51212	12.905.424	15,17%
SP	73718	18.576.936	21,84%
<b>SUDESTE</b>	<b>162.429</b>	<b>40.932.108</b>	<b>48,13%</b>
PR	18260	4.601.520	5,41%
SC	14151	3.566.052	4,19%
RS	18222	4.591.944	5,40%
<b>SUL</b>	<b>50.633</b>	<b>12.759.516</b>	<b>15,00%</b>
DF	10075	2.538.900	2,99%
GO	9504	2.395.008	2,82%
MS	2578	649.656	0,76%
MT	4123	1.038.996	1,22%
<b>C.OESTE</b>	<b>26.280</b>	<b>6.622.560</b>	<b>7,79%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>337.507</b>	<b>85.051.764</b>	<b>100,00%</b>
Fonte: GEARC/DIROF			

<b>TABELA XIII-A ANEXO 1 - DIROF</b> <b>CONSOLIDADO DAS TRES MODALIDADES</b> <b>Escola Própria, Aquisição de Vagas e Indenização de Dependentes</b> <b>Número de Escolas, Alunos e Valor Aplicado por Unidade da Federação - 1998</b>				
UF/REGIÃO	ESCOLAS	ALUNOS	VALOR	PART. %
AC	0	500	126.000	0,12%
AM	9	5520	1.391.040	1,32%
AP	0	73	18.396	0,02%
PA	15	9223	2.324.196	2,20%
RO	0	755	190.260	0,18%
RR	0	24	6.048	0,01%
TO	1	656	165.312	0,16%
<b>NORTE</b>	<b>25</b>	<b>16.751</b>	<b>4.221.252</b>	<b>4,00%</b>
AL	8	5713	1.439.676	1,37%
BA	133	30346	7.647.192	7,25%
CE	208	24121	6.078.492	5,76%
MA	28	8252	2.079.504	1,97%
PB	113	9514	2.397.528	2,27%
PE	224	32033	8.072.316	7,66%
PI	47	7072	1.782.144	1,69%
RN	23	8166	2.057.832	1,95%
SE	29	6287	1.584.324	1,50%
<b>NORDESTE</b>	<b>813</b>	<b>131.504</b>	<b>33.139.008</b>	<b>31,43%</b>
ES	1	11937	3.008.124	2,85%
MG	13	26570	6.695.640	6,35%
RJ	65	57219	14.419.188	13,67%
SP	185	92443	23.295.636	22,09%
<b>SUDESTE</b>	<b>264</b>	<b>188.169</b>	<b>47.418.588</b>	<b>44,97%</b>
PR	17	19761	4.979.772	4,72%
SC	2	14514	3.657.528	3,47%
RS	9	19139	4.823.028	4,57%
<b>SUL</b>	<b>28</b>	<b>53.414</b>	<b>13.460.328</b>	<b>12,76%</b>
DF	0	10075	2.538.900	9,00%
GO	27	11097	2.796.444	2,65%
MS	5	2874	724.248	0,69%
MT	4	4560	1.149.120	1,09%
<b>C.OESTE</b>	<b>36</b>	<b>28.606</b>	<b>7.208.712</b>	<b>6,84%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.166</b>	<b>418.444</b>	<b>105.447.888</b>	<b>100,00%</b>
Fonte: GEARC/DIROF				

**TABELA XIV ANEXO 1 - DIROF**  
**RESULTADO DA ATUAÇÃO DO PROINSPE**  
**Quantidades por Unidade da Federação – 1998**

UF	Empresas Optantes (A)	Empresas Inspeccionadas (B)	B/A (%)	Escolas Prestadoras de Serviços (C)	Escolas Inspeccionadas (D)	D/C (%)	Alunos Glosados
AC	26	22	85	0	0	0	0
AP	23	21	91	0	0	0	0
AM	278	60	22	9	2	22	
PA	283	69	24	15	4	27	
RO	84	0	0	0	0	0	0
RR	21			0	0	0	0
TO	58			1			
<b>NO</b>	<b>773</b>	<b>172</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>0</b>
AL	128	5	4	8	7	88	160
BA	765	53	7	133	25	19	
CE	1.185	74	6	208	41	20	77
MA	218	31	14	28	22	79	70
PB	339			113			
PE	883	70	8	224	38	17	27
PI	254	73	29	47	47	100	11
RN	231	8	3	23	6	26	
SE	214			29			
<b>NE</b>	<b>4.217</b>	<b>314</b>	<b>7</b>	<b>813</b>	<b>186</b>	<b>23</b>	<b>345</b>
ES	277	3	1	1	5	500	0
MG	1.050	101	10	13	26	200	11
RJ	2.165	72	3	65	22	34	65
SP	3.368	173	5	185	7	4	0
<b>SD</b>	<b>6.860</b>	<b>349</b>	<b>5</b>	<b>264</b>	<b>60</b>	<b>23</b>	<b>76</b>
PR	1.046	157	15	17	14	82	18
RS	1.840	81	4	9	6	67	
SC	661	191	29	2	0	0	2
<b>SL</b>	<b>3.547</b>	<b>429</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>71</b>	<b>20</b>
DF	312	34	11		0	0	0
GO	545	50	9	27	7	26	
MS	166	0	0	5	0	0	0
MT	283	23	8	4	5	125	
<b>CO</b>	<b>1.306</b>	<b>107</b>	<b>8</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>33</b>	<b>0</b>
<b>BR</b>	<b>16.703</b>	<b>1.371</b>	<b>8</b>	<b>1.166</b>	<b>284</b>	<b>24</b>	<b>441</b>

OBS: O número de 441 alunos glosados corresponde a R\$ 111,132 mil por ano.

**TABELA XV ANEXO 1 - DIROF**  
**PROINSPE – EMPRESAS NOTIFICADAS - 1998**

UF	Notificação de Débito através de IF do INSS		Notificação PROINSPE		Carta de Irregularidade Fechamento Financeiro		Total da UF	
	Quant.	Valor (R\$ 1,00)	Quant.	Valor (R\$ 1,00)	Quant.	Valor (R\$ 1,00)	Quant.	Valor
AC	0	0	0	0	0	0	0	0
AL	0	0	0	0	175	*	175	0
AM	1	5.037	17	267.266	0	0	18	272.303
AP	0	0	0	0	0	0	0	0
BA	7	116.013	5	4.019	0	0	12	120.032
CE	3	5.780	16	188.214	0	0	19	193.994
DF	0	0	6	221.863	0	0	6	221.863
ES	33	106.045	2	434.870	0	0	35	540.916
GO	0	0	11	5.283.084	0	0	11	5.283.084
MA	0	0	0	0	0	0	0	0
MG	11	154.268	6	392.907	0	0	17	547.175
MS	0	0	0	0	0	0	0	0
MT	0	0	0	0	0	0	0	0
PA	0	0	0	0	0	0	0	0
PB	5	47.997	0	0,00	0	0	5	47.997
PE	2	54.116	26	705.005	0	0	28	759.121
PI	0	0	0	0	0	0	0	0
PR	20	1.230.840	1	6.037	0	0	21	1.236.877
RJ	17	6.932.448	14	6.801.619	0	0	31	13.734.067
RN	0	0	0	0	0	0	0	0
RS	23	1.542.245	26	3.000.136	0	0	49	4.542.381
RO	0	0	0	0	0	0	0	0
SC	6	411.658	0	0	0	0	0	411.658
SE	0	0	0	0	242	*	242	0
SP	62	27.852.674	27	3.707.507	0	0	89	31.560.180
TO	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Brasil</b>	<b>190</b>	<b>38.459.121</b>	<b>157</b>	<b>21.012.526</b>	<b>417</b>	<b>0</b>	<b>758</b>	<b>59.471.647</b>

Fonte: GEARC/DIROF

\* No Relatório, não foram considerados os valores cobrados através das Cartas de Irregularidade pelo fato destes, normalmente, serem alterados na análise da defesa apresentada pela empresa.

**TABELA XVI E XVII ANEXO 1 - DIROF**  
**PROINSPE – PARCELAMENTOS EM ANDAMENTO E PROCESSOS**  
**ENCAMINHADOS - 1998**

MÊS	QUANT. ESPERADAS	QUANT. PAGAS	VALOR ESPERADO	VALOR PAGO
JANEIRO	908	392	3.624.365,66	1.915.608,04
FEVEREIRO	883	362	3.607.865,55	1.923.263,92
MARÇO	829	351	3.473.454,15	1.807.339,92
ABRIL	813	327	3.473.126,83	1.776.931,82
MAIO	836	354	3.496.934,41	1.814.144,77
JUNHO	816	334	3.487.937,68	1.787.305,48
JULHO	795	323	3.487.904,65	1.798.970,06
AGOSTO	773	301	3.480.866,49	1.774.352,22
SETEMBRO	796	325	3.524.652,81	1.827.834,67
OUTUBRO	786	310	3.420.718,46	1.826.335,64
NOVEMBRO	769	303	3.290.027,36	1.896.406,55
DEZEMBRO	735	290	3.244.964,22	1.951.002,05
<u>QUANTIDADE DE PARCELAMENTOS CONCEDIDOS EM 1998</u>				
JUNHO	31			
OUTUBRO	30			
NOVEMBRO	14			
DEZEMBRO	10			
TOTAL	85			
<u>QUANTIDADE DE PROCESSOS ENCAMINHADOS À PROCURADORIA EM 1998</u>				
ABRIL	14			
JUNHO	3			
JULHO	9			
NOVEMBRO	25			
DEZEMBRO	59			
TOTAL	110			

## **ANEXO 2**

### **DIRPE**



**TABELA II-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**PRÉ-ESCOLAR - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

UF	AÇÕES					TOTAL		
	EQUIPAMENTOS	CAPACITAÇÃO RH	MATERIAL DIDÁTICO	AMPLIAÇÃO	CONSTRUÇÃO	MUNICÍPIOS	CONVÊNIOS	VALOR (R\$ 1,00)
AC	6.958	0	634	0	293.009	3	3	300.601
AM	10.398	2.580	8.976	0	66.372	7	7	88.326
AP	31.707	0	34.192	0	318.163	3	3	384.062
PA	55.990	21.118	55.324	27.860	392.269	12	13	552.561
RO	36.871	18.600	31.837	24.460	211.071	10	10	322.839
RR	13.779	11.557	2.520	0	186.156	5	5	214.012
TO	12.436	0	4.861	0	136.630	5	5	153.927
<b>Norte</b>	<b>168.139</b>	<b>53.855</b>	<b>138.344</b>	<b>52.320</b>	<b>1.603.670</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>2.016.328</b>
AL	26.630	4.050	4.720	75.000	224.068	6	6	334.468
BA	133.570	29.081	29.186	43.375	895.750	25	25	1.130.963
CE	64.838	22.427	381.263	61.095	516.678	17	20	1.046.301
MA	73.443	23.659	68.824	146.261	629.585	16	16	941.771
PB	42.782	24.239	109.376	20.343	480.871	16	17	677.611
PE	56.738	212.228	252.698	106.121	442.364	17	19	1.070.148
PI	109.236	0	27.412	55.014	1.112.516	27	27	1.304.177
RN	100.824	24.278	53.421	79.583	1.093.202	25	29	1.351.308
SE	13.471	43.933	143.168	25.130	83.938	9	9	309.640
<b>Nordeste</b>	<b>621.532</b>	<b>383.895</b>	<b>1.070.068</b>	<b>611.921</b>	<b>5.478.972</b>	<b>158</b>	<b>168</b>	<b>8.166.387</b>
ES	11.790	11.904	110.095	12.000	171.553	6	6	317.342
MG	145.051	0	44.132	70.068	1.265.649	33	33	1.524.900
RJ	32.934	3.200	57.552	55.404	162.128	8	8	311.219
SP	215.285	683.127	52.383	57.723	1.138.307	32	34	2.146.824
<b>Sudeste</b>	<b>405.059</b>	<b>698.231</b>	<b>264.161</b>	<b>195.196</b>	<b>2.737.638</b>	<b>79</b>	<b>81</b>	<b>4.300.285</b>
PR	82.147	9.630	179.332	38.210	639.724	20	22	949.043
RS	50.162	10.450	33.044	113.324	397.880	20	22	604.861
SC	41.821	12.342	12.543	27.550	615.294	19	19	709.550
<b>Sul</b>	<b>174.129</b>	<b>32.422</b>	<b>224.919</b>	<b>179.084</b>	<b>1.652.899</b>	<b>59</b>	<b>63</b>	<b>2.263.453</b>
DF	0	0	43.200	0	0	1	1	43.200
GO	59.042	1.200	12.694	58.717	798.609	20	20	930.261
MS	32.213	0	512	123.813	223.048	8	8	379.586
MT	67.353	19.429	96.729	92.033	134.305	7	7	409.849
<b>Centro-Oeste</b>	<b>158.608</b>	<b>20.629</b>	<b>153.135</b>	<b>274.563</b>	<b>1.155.962</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>1.762.896</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.527.467</b>	<b>1.189.032</b>	<b>1.850.627</b>	<b>1.313.084</b>	<b>12.629.140</b>	<b>377</b>	<b>394</b>	<b>18.509.350</b>

**TABELA III-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

UF	AÇÕES				TOTAL		
	EQUIPAMENTOS	CAPACITAÇÃO RH	MATERIAL DIDÁTICO	AJUDA DE CUSTO	MUNICÍPIOS	CONVÊNIOS	VALOR (R\$ 1,00)
<b>AC</b>	<b>0</b>	<b>51.398</b>	<b>268.786</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>320.184</b>
AM	23.764	104.599	196.044	0	4	6	324.407
AP	0	2.626	37.356	0	5	5	39.982
PA	0	190.227	221.567	0	8	11	411.794
RO	0	9.693	42.681	0	7	7	52.374
RR	0	0	0	0	0	0	0
TO	8.000	23.194	55.633	0	5	5	86.827
<b>Norte</b>	<b>31.764</b>	<b>381.736</b>	<b>822.068</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>1.235.568</b>
AL	31.358	362.974	1.027.428	0	18	19	1.421.760
BA	3.760	433.104	743.394	0	28	29	1.180.258
CE	27.580	457.478	1.497.762	0	40	43	1.982.820
MA	26.400	540.971	1.789.598	0	67	71	2.356.969
PB	16.500	904.138	523.949	0	33	35	1.444.586
PE	7.400	399.612	842.798	0	48	51	1.249.810
PI	0	503.111	868.076	436.050	2	4	1.807.237
RN	0	541.397	839.570	144.000	18	20	1.524.967
SE	0	260.234	280.772	0	30	33	541.006
<b>Nordeste</b>	<b>112.998</b>	<b>4.403.018</b>	<b>8.413.346</b>	<b>580.050</b>	<b>284</b>	<b>305</b>	<b>13.509.412</b>
ES	0	67.634	82.178	0	7	8	149.813
MG	0	215.934	465.019	0	59	60	680.953
RJ	0	463.493	331.208	0	38	43	794.701
SP	0	958.235	757.033	595.000	70	74	2.310.269
<b>Sudeste</b>	<b>0</b>	<b>1.705.296</b>	<b>1.635.439</b>	<b>595.000</b>	<b>174</b>	<b>185</b>	<b>3.935.735</b>
PR	0	1.120.230	687.112	0	43	44	1.807.342
RS	54.000	927.160	756.678	1.440.000	18	21	3.177.838
SC	0	157.192	466.893	0	21	22	624.085
<b>Sul</b>	<b>54.000</b>	<b>2.204.582</b>	<b>1.910.683</b>	<b>1.440.000</b>	<b>82</b>	<b>87</b>	<b>5.609.265</b>
DF	0	661.294	2.550.856	3.012.000	1	6	6.224.150
GO	3.410	115.819	253.382	0	31	31	372.611
MS	0	53.257	99.244	0	7	9	152.501
MT	0	265.878	534.941	0	18	23	800.818
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.410</b>	<b>1.096.248</b>	<b>3.438.423</b>	<b>3.012.000</b>	<b>57</b>	<b>69</b>	<b>7.550.080</b>
<b>BRASIL</b>	<b>202.172</b>	<b>9.790.880</b>	<b>16.219.959</b>	<b>5.627.050</b>	<b>628</b>	<b>684</b>	<b>31.840.061</b>

**TABELA IV-A ANEXO2 - DIRPE**  
**DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE – PROJETO NORDESTE - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

**TABELA VI-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**FUNDO DE FORTALECIMENTO DA ESCOLA - FUNDESCOLA - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

**TABELA VIII-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

**TABELA IX-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLA - PNTE - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

<b>UF</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>CONVÊNIOS</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>
<b>AC</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AP	1	1	49.890
AM	8	8	384.450
PA	16	16	747.979
RO	6	6	290.000
RR	0	0	0
TO	46	46	2.076.435
<b>NORTE</b>	<b>77</b>	<b>77</b>	<b>3.548.754</b>
AL	21	21	1.036.400
BA	35	35	1.723.010
CE	20	20	970.953
MA	43	43	2.111.883
PB	92	92	4.405.101
PE	23	23	1.131.982
PI	58	58	2.834.107
RN	22	22	1.070.455
SE	23	23	1.119.980
<b>NORDESTE</b>	<b>337</b>	<b>337</b>	<b>16.403.871</b>
ES	11	11	544.214
MG	353	353	16.461.063
RJ	5	5	148.340
SP	199	199	9.352.809
<b>SUDESTE</b>	<b>568</b>	<b>568</b>	<b>26.506.426</b>
PR	161	161	7.799.533
RS	236	236	11.354.833
SC	79	79	3.455.528
<b>SUL</b>	<b>476</b>	<b>476</b>	<b>22.609.894</b>
DF	0	0	0
GO	41	41	2.004.885
MT	40	40	1.938.734
MS	19	19	925.000
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>4.868.619</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.558</b>	<b>1.558</b>	<b>73.937.564</b>

**TABELA X-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLA - PNSE - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

UF	MUNICÍPIOS	CONVÊNIOS	VALOR (R\$ 1,00)
<b>AC</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>325.630</b>
AP	6	6	502.290
AM	8	8	468.520
PA	15	15	736.780
RO	1	1	280.000
RR	9	9	142.330
TO	18	18	480.280
<b>NORTE</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>2.935.830</b>
AL	21	21	977.560
BA	68	68	2.849.890
CE	13	13	948.770
MA	26	26	1.629.350
PB	34	34	782.420
PE	20	20	1.579.950
PI	26	26	738.810
RN	17	17	421.470
SE	10	10	488.650
<b>NORDESTE</b>	<b>235</b>	<b>235</b>	<b>10.416.870</b>
ES	3	3	923.930
MG	53	53	1.064.590
RJ	18	18	2.382.400
SP	60	60	1.120.840
<b>SUDESTE</b>	<b>134</b>	<b>134</b>	<b>5.491.760</b>
PR	52	52	907.550
RS	67	67	1.297.390
SC	45	45	989.440
<b>SUL</b>	<b>164</b>	<b>164</b>	<b>3.194.380</b>
DF	1	1	320.000
GO	34	34	804.600
MT	20	20	607.430
MS	23	23	443.290
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>2.175.320</b>
<b>BRASIL</b>	<b>672</b>	<b>672</b>	<b>24.214.160</b>

**TABELA XI-A ANEXO 2 - DIRPE  
EDUCAÇÃO ESPECIAL - DISTRIBUIÇÃO POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

UF	AÇÕES								TOTAL		
	Equipamentos	Capacitação RH	Material Didático	Conclusão	Reforma	Ampliação	Outros	Transporte	Munisípios	Convênios	Valor (RS 1,00)
<b>AC</b>	<b>178.890</b>	<b>57.271</b>	<b>5.074</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25.000</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>266.235</b>
AM	136.511	6.194	40.697	0	0	0	0	0	1	1	183.402
AP	0	39.352	0	0	0	0	0	0	3	5	39.352
PA	214.963	233.104	48.614	0	0	0	0	0	9	11	496.680
RO	50.087	112.125	5.848	0	0	150.700	0	25.000	6	10	343.760
RR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TO	17.357	45.088	29.258	0	0	0	0	0	2	2	91.702
<b>Norte</b>	<b>597.807</b>	<b>493.133</b>	<b>129.490</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150.700</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>23</b>	<b>33</b>	<b>1.421.130</b>
AL	58.242	33.235	61.662	0	0	46.494	36.001	0	5	7	235.633
BA	81.503	128.485	58.189	0	0	0	75.326	0	11	13	343.502
CE	22.671	64.024	73.195	0	0	0	0	25.000	5	6	184.890
MA	53.834	16.787	149.991	0	0	43.539	22.630	25.000	7	11	311.782
PB	108.674	70.170	175.144	0	0	0	0	50.000	10	12	403.988
PE	268.481	43.060	98.564	0	0	18.403	60.000	174.750	30	39	663.258
PI	104.280	56.316	0	0	0	0	0	0	1	1	160.596
RN	190.202	223.957	12.182	0	0	16.796	11.022	90.400	8	16	544.559
SE	47.146	53.998	5.346	0	0	0	61.440	0	7	7	167.929
<b>Nordeste</b>	<b>935.032</b>	<b>690.031</b>	<b>634.274</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>125.231</b>	<b>266.419</b>	<b>365.150</b>	<b>84</b>	<b>112</b>	<b>3.016.137</b>
ES	186.265	37.815	81.064	0	6.400	32.594	4.908	59.085	16	20	408.130
MG	767.725	68.108	324.025	0	12.000	109.419	47.410	161.675	51	54	1.490.362
RJ	658.771	155.117	245.106	0	6.400	13.750	460.232	260.800	38	59	1.800.177
SP	715.836	156.152	302.279	0	0	29.771	299.648	261.411	73	85	1.765.097
<b>Sudeste</b>	<b>2.328.597</b>	<b>417.192</b>	<b>952.474</b>	<b>0</b>	<b>24.800</b>	<b>185.534</b>	<b>812.198</b>	<b>742.971</b>	<b>178</b>	<b>218</b>	<b>5.463.766</b>
PR	2.172.713	510.359	982.741	0	9.826	602.165	336.119	27.000	180	219	4.640.922
RS	171.749	125.404	132.750	66.232	0	85.078	0	97.316	34	36	678.530
SC	255.948	122.516	212.356	0	0	64.307	137.311	0	14	19	792.438
<b>Sul</b>	<b>2.600.410</b>	<b>758.279</b>	<b>1.327.848</b>	<b>66.232</b>	<b>9.826</b>	<b>751.550</b>	<b>473.430</b>	<b>124.316</b>	<b>228</b>	<b>274</b>	<b>6.111.890</b>
DF	35.355	279.965	22.925	0	0	0	674.588	0	1	8	1.012.833
GO	0	19.708	0	0	0	0	0	25.000	2	2	44.708
MS	202.718	242.318	111.199	0	0	64.000	463.734	114.000	4	5	1.197.970
MT	9.729	233.270	78.346	0	0	38.405	0	51.000	18	30	410.749
<b>Centro-Oeste</b>	<b>247.802</b>	<b>775.261</b>	<b>212.469</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>102.405</b>	<b>1.138.322</b>	<b>190.000</b>	<b>25</b>	<b>45</b>	<b>2.666.260</b>
<b>BRASIL</b>	<b>6.709.649</b>	<b>3.133.896</b>	<b>3.256.555</b>	<b>66.232</b>	<b>34.626</b>	<b>1.315.420</b>	<b>2.690.369</b>	<b>1.472.437</b>	<b>538</b>	<b>682</b>	<b>18.679.183</b>



**TABELA XII-A ANEXO 2 - DIRPE**  
**FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DA VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO - FUNDEF - DISTRIBUIÇÃO**  
**POR AÇÃO REALIZADA - 1998**

## **ANEXO 3**

### **DIRAE**

**TABELA IV – DIRAE PDDE – GESTÃO EFICIENTE**  
**DEMONSTRATIVOS DOS REPASSES ÀS ESCOLAS DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS, COM E SEM UNIDADES EXECUTORAS PRÓPRIAS - 1998**

UF		REDE MUNICIPAL				REDE ESTADUAL				BRASIL						
	CONV	ESC S/ EXECUT		ESC C/ EXECUT		ESC S/ EXECUT		ESC C/ EXECUT		ESC S/ EXECUT		ESC C/ EXECUT		VALOR ( R\$ 1,00 )		
REGIÃO		N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
<b>NORTE</b>	<b>419</b>	<b>10.230</b>	<b>413.675</b>	<b>1.951</b>	<b>492.995</b>	<b>2.106</b>	<b>114.090</b>	<b>2.852</b>	<b>1.582.983</b>	<b>12.336</b>	<b>527.765</b>	<b>4.803</b>	<b>2.075.978</b>	<b>30.029.360</b>	<b>3.787.730</b>	<b>33.817.090</b>
AC	23	462	17.009	68	22.509	365	13.781	162	69.509	827	30.790	230	92.018	1.734.100	195.250	1.929.350
AM	53	1.433	51.525	262	95.206	37	4.373	351	284.556	1.470	55.898	613	379.762	4.212.480	602.080	4.814.560
AP	12	64	2.148	53	14.256	46	1.838	257	89.446	110	3.986	310	103.702	1.143.030	176.950	1.319.980
PA	144	6.593	281.297	674	250.470	1.373	80.348	1.296	708.091	7.966	361.645	1.970	958.561	15.822.060	1.831.040	17.653.100
RO	52	867	28.118	543	48.041	48	1.780	285	178.273	915	29.898	828	226.314	3.049.370	382.890	3.432.260
RR	5	6	301	7	2.248	159	7.233	104	47.995	165	7.534	111	50.243	668.070	98.590	766.660
TO	130	805	33.277	344	60.265	78	4.737	397	205.113	883	38.014	741	265.378	3.400.250	500.930	3.901.180
<b>NORDESTE</b>	<b>1.790</b>	<b>46.309</b>	<b>2.465.994</b>	<b>9.714</b>	<b>2.832.422</b>	<b>3.030</b>	<b>872.022</b>	<b>6.566</b>	<b>3.180.264</b>	<b>49.339</b>	<b>3.338.016</b>	<b>16.280</b>	<b>6.012.686</b>	<b>115.451.240</b>	<b>14.164.150</b>	<b>129.615.390</b>
AL	102	1.929	120.654	886	257.247	130	11.162	251	125.845	2.059	131.816	1.137	383.092	6.283.310	799.720	7.083.030
BA	412	12.577	629.550	3.389	691.000	651	64.583	2.756	1.126.455	13.228	694.133	6.145	1.817.455	31.758.150	3.724.530	35.482.680
CE	185	7.493	444.886	1.486	474.222	3	426	755	525.192	7.496	445.312	2.241	999.414	17.788.770	2.199.030	19.987.800
MA	217	8.038	434.821	1.073	425.999	89	5.424	703	418.895	8.127	440.245	1.776	844.894	16.205.610	1.901.950	18.107.560
PB	224	3.084	159.339	572	170.422	402	25.289	613	300.095	3.486	184.628	1.185	470.517	8.134.630	1.023.320	9.157.950
PE	185	5.859	308.234	1.006	441.706	1.131	725.008	1	582	6.990	1.033.242	1.007	442.288	16.791.840	2.250.460	19.042.300
PI	222	4.489	206.076	569	125.140	206	14.027	673	224.702	4.695	220.103	1.242	349.842	8.170.940	812.220	8.983.160
RN	167	1.706	90.782	431	156.547	315	17.204	544	264.065	2.021	107.986	975	420.612	6.142.350	878.450	7.020.800
SE	76	1.134	71.652	302	90.139	103	8.899	270	194.433	1.237	80.551	572	284.572	4.175.640	574.470	4.750.110
<b>SUDESTE</b>	<b>1.244</b>	<b>6.013</b>	<b>277.534</b>	<b>4.645</b>	<b>2.412.967</b>	<b>2.018</b>	<b>85.435</b>	<b>12.796</b>	<b>8.054.022</b>	<b>8.031</b>	<b>362.969</b>	<b>17.441</b>	<b>10.466.989</b>	<b>70.859.950</b>	<b>12.943.400</b>	<b>83.803.350</b>
ES	66	297	11.847	232	116.709	866	32.577	665	321.783	1.163	44.424	897	438.492	3.832.160	631.740	4.463.900
MG	762	4.554	200.326	1.644	637.912	61	3.200	5.030	2.557.561	4.615	203.526	6.674	3.195.473	24.004.470	4.014.380	28.018.850
RJ	86	492	23.890	2.033	892.991	130	6.751	1.251	576.967	622	30.641	3.284	1.469.958	10.668.060	2.031.980	12.700.040
SP	330	670	41.471	736	765.355	961	42.907	5.850	4.597.711	1.631	84.378	6.586	5.363.066	32.355.260	6.265.300	38.620.560
SUL	1.089	3.509	150.006	6.442	1.490.194	230	11.617	5.376	2.315.211	3.739	161.623	11.818	3.805.405	29.384.980	5.082.840	34.467.820
PR	384	1.854	76.011	2.293	672.578	31	1.643	1.845	871.017	1.885	77.654	4.138	1.543.595	11.804.370	2.071.450	13.875.820
RS	427	1.268	59.851	2.068	532.133	198	9.949	2.359	889.660	1.466	69.800	4.427	1.421.793	11.128.890	1.949.070	13.077.960
SC	278	387	14.144	2.081	285.483	1	25	1.172	554.534	388	14.169	3.253	840.017	6.451.720	1.062.320	7.514.040
<b>C.OESTE</b>	<b>419</b>	<b>1.537</b>	<b>74.550</b>	<b>1.876</b>	<b>558.246</b>	<b>75</b>	<b>9.096</b>	<b>2.431</b>	<b>1.475.809</b>	<b>1.612</b>	<b>83.646</b>	<b>4.307</b>	<b>2.034.055</b>	<b>19.328.780</b>	<b>3.431.490</b>	<b>22.760.270</b>
DF	1	0	0	0	0	5	334	473	339.839	5	334	473	339.839	1.977.800	396.600	2.374.400
GO	220	426	18.152	1.144	289.220	20	1.976	1.232	670.452	446	20.128	2.376	959.672	9.380.440	1.670.910	11.051.350
MS	73	51	3.957	389	159.438	1	88	352	224.489	52	4.045	741	383.927	3.673.420	693.490	4.366.910
MT	125	1.060	52.441	343	109.588	49	6.698	374	241.029	1.109	59.139	717	350.617	4.297.120	670.490	4.967.610
<b>BRASIL</b>	<b>4.961</b>	<b>67.598</b>	<b>3.381.759</b>	<b>24.628</b>	<b>7.786.824</b>	<b>7.459</b>	<b>1.092.260</b>	<b>30.021</b>	<b>16.608.289</b>	<b>75.057</b>	<b>4.474.019</b>	<b>54.649</b>	<b>24.395.113</b>	<b>265.054.310</b>	<b>39.409.610</b>	<b>304.463.920</b>

**TABELA V – ANEXO III DIRAE PDDE – GESTÃO EFICIENTE**  
**DEMONSTRATIVO DOS REPASSES ÀS ESCOLAS DOS ESTADOS, MUNICÍPIOS E ÓRGÃOS NÃO GOVERNAMENTAIS - 1998**

UF	REDE MUNICIPAL					REDE ESTADUAL				ONG		BRASIL									
	CONV	ESC S/ EXECUT		ESC C/ EXECUT		ESC S/ EXECUT		ESC C/ EXECUT		N	N	ESC S/ EXECUT		ESC C/ EXECUT		VALOR R\$ 1,00					
REGIÃO		N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	N ESC	N ALUN	FUNDESCO LA	EDUC. ESP.*	PMDE	TOTAL R\$		
NO	419	10.230	413.675	1.951	492.995	2.106	114.090	2.852	1.582.983	18	2.052	12.336	527.765	4.803	2.075.978	33.817.090	0	48.700	33.865.790		
AC	23	462	17.009	68	22.509	365	13.781	162	69.509	0	0	827	30.790	230	92.018	1.929.350	0		1.929.350		
AM	53	1.433	51.525	262	95.206	37	4.373	351	284.556	0	0	1.470	55.898	613	379.762	4.814.560	0		4.814.560		
AP	12	64	2.148	53	14.256	46	1.838	257	89.446	0	0	110	3.986	310	103.702	1.319.980	0		1.319.980		
PA	144	6.593	281.297	674	250.470	1.373	80.348	1.296	708.091	5	854	7.966	361.645	1.970	958.561	17.653.100	0	16.600	17.669.700		
RO	52	867	28.118	543	48.041	48	1.780	285	178.273	6	250	915	29.898	828	226.314	3.432.260	0	7.900	3.440.160		
RR	5	6	301	7	2.248	159	7.233	104	47.995	0	0	165	7.534	111	50.243	766.660	0		766.660		
TO	130	805	33.277	344	60.265	78	4.737	397	205.113	7	948	883	38.014	741	265.378	3.901.180	0	24.200	3.925.380		
NE	1.790	46.309	2.465.994	9.714	2.832.422	3.030	872.022	6.566	3.180.264	8	874	49.339	3.338.016	16.280	6.012.686	0	0	129.639.490	129.639.490		
AL	102	1.929	120.654	886	257.247	130	11.162	251	125.845	0	0	2.059	131.816	1.137	383.092	0	0	7.083.030	7.083.030		
BA	412	12.577	629.550	3.389	691.000	651	64.583	2.756	1.126.455	0	0	13.228	694.133	6.145	1.817.455	0	0	35.482.680	35.482.680		
CE	185	7.493	444.886	1.486	474.222	3	426	755	525.192	0	0	7.496	445.312	2.241	999.414	0	0	19.987.800	19.987.800		
MA	217	8.038	434.821	1.073	425.999	89	5.424	703	418.895	0	0	8.127	440.245	1.776	844.894	0	0	18.107.560	18.107.560		
PB	224	3.084	159.339	572	170.422	402	25.289	613	300.095	0	0	3.486	184.628	1.185	470.517	0	0	9.157.950	9.157.950		
PE	185	5.859	308.234	1.006	441.706	1.131	725.008	1	582	0	0	6.990	1.033.242	1.007	442.288	0	0	19.042.300	19.042.300		
PI	222	4.489	206.076	569	125.140	206	14.027	673	224.702	1	11	4.695	220.103	1.242	349.842	0	0	8.983.860	8.983.860		
RN	167	1.706	90.782	431	156.547	315	17.204	544	264.065	6	785	2.021	107.986	975	420.612	0	0	7.041.800	7.041.800		
SE	76	1.134	71.652	302	90.139	103	8.899	270	194.433	1	78	1.237	80.551	572	284.572	0	0	4.752.510	4.752.510		
SD	1.244	6.013	277.534	4.645	2.412.967	2.018	85.435	12.796	8.054.022	344	52.287	8.031	362.969	17.441	10.466.989	0	9.400	84.880.950	84.890.350		
ES	66	297	11.847	232	116.709	866	32.577	665	321.783	0	0	1.163	44.424	897	438.492	0	0	4.463.900	4.463.900		
MG	762	4.554	200.326	1.644	637.912	61	3.200	5.030	2.557.561	164	25.876	4.615	203.526	6.674	3.195.473	0	0	28.574.050	28.574.050		
RJ	86	492	23.890	2.033	892.991	130	6.751	1.251	576.967	10	962	622	30.641	3.284	1.469.958	0	0	12.724.640	12.724.640		
SP	330	670	41.471	736	765.355	961	42.907	5.850	4.597.711	170	25.449	1.631	84.378	6.586	5.363.066	0	9.400	39.118.360	39.127.760		
SL	1.090	3.509	150.006	6.443	1.490.400	230	11.617	5.376	2.315.211	314	27.087	3.739	161.623	11.819	3.805.611	0	62.900	35.160.120	35.223.020		
PR	385	1.854	76.011	2.294	672.784	31	1.643	1.845	871.017	103	9.277	1.885	77.654	4.139	1.543.801	0	47.800	14.087.920	14.135.720		
RS	427	1.268	59.851	2.068	532.133	198	9.949	2.359	889.660	71	7.081	1.466	69.800	4.427	1.421.793	0	0	13.268.560	13.268.560		
SC	278	387	14.144	2.081	285.483	1	25	1.172	554.534	140	10.729	388	14.169	3.253	840.017	0	15.100	7.803.640	7.818.740		
CO	419	1.537	74.550	1.876	558.246	75	9.096	2.431	1.475.809	42	4.693	1.612	83.646	4.307	2.034.055	20.385.870	0	2.488.900	22.874.770		
DF	1	0	0	0	0	5	334	473	339.839	0	0	5	334	473	339.839	0	0	2.374.400	2.374.400		
GO	220	426	18.152	1.144	289.220	20	1.976	1.232	670.452	19	3.095	446	20.128	2.376	959.672	11.051.350	0	65.400	11.116.750		
MS	73	51	3.957	389	159.438	1	88	352	224.489	18	1.310	52	4.045	741	383.927	4.366.910	0	39.800	4.406.710		
MT	125	1.060	52.441	343	109.588	49	6.698	374	241.029	5	288	1.109	59.139	717	350.617	4.967.610	0	9.300	4.976.910		
BRASIL	4.962	67.598	3.381.759	24.629	7.787.030	7.459	1.092.260	30.021	16.608.289	726	86.993	75.057	4.474.019	54.650	24.395.319	54.202.960	72.300	252.218.160	306.493.420		

**TABELA VI – ANEXO 3 – DIRAE PDDE – GESTÃO EFICIENTE  
DEMONSTRATIVO DOS REPASSES À ÓRGÃOS NÃO-GOVERNAMENTAIS POR UNIDADE DA  
FEDERAÇÃO - 1998**

REGIÃO	CONV	N ESC	N ALUN	VALOR ( R\$ 1,00 )		
				CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
NORTE	18	18	2.052	24.350	24.350	48.700
AC	0	0	0	0	0	0
AM	0	0	0	0	0	0
AP	0	0	0	0	0	0
PA	5	5	854	8.300	8.300	16.600
RO	6	6	250	3.950	3.950	7.900
RR	0	0	0	0	0	0
TO	7	7	948	12.100	12.100	24.200
NORDESTE	8	8	874	12.050	12.050	24.100
AL	0	0	0	0	0	0
BA	0	0	0	0	0	0
CE	0	0	0	0	0	0
MA	0	0	0	0	0	0
PB	0	0	0	0	0	0
PE	0	0	0	0	0	0
PI	1	1	11	350	350	700
RN	6	6	785	10.500	10.500	21.000
SE	1	1	78	1.200	1.200	2.400
SUDESTE	344	344	52.287	542.900	542.900	1.087.000
ES	0	0	0	0	0	0
MG	164	164	25.876	277.600	277.600	555.200
RJ	10	10	962	12.300	12.300	24.600
SP	170	170	25.449	253.000	253.000	507.200
SUL	314	314	27.087	372.550	372.550	755.200
PR	103	103	9.277	128.350	128.350	259.900
RS	71	71	7.081	91.850	91.850	190.600
SC	140	140	10.729	152.350	152.350	304.700
C.OESTE	42	42	4.693	54.150	54.150	114.500
DF	0	0	0	0	0	0
GO	19	19	3.095	32.700	32.700	65.400
MS	18	18	1.310	16.800	16.800	39.800
MT	5	5	288	4.650	4.650	9.300
BRASIL	726	726	86.993	1.006.000	1.006.000	2.029.500

# **ANEXO 4**

## **DIRAD**

**TABELA III ANEXO 4 - DIRAD**  
**PNLD PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA - 1998**

UF	LIVROS ADQUIRIDOS			RECURSOS APLICADOS – (R\$ MIL)		
	ALUNOS E PROFESSORES	RESERVA TÉCNICA	TOTAL	AQUISIÇÃO	DISTRIBUIÇÃO *	TOTAL
AC	517.365	10.882	528.247	1.495	64	1.559
AL	2.234.270	45.236	2.279.506	6.449	277	6.726
AM	2.257.105	45.690	2.302.795	6.515	279	6.795
AP	412.873	8.828	421.701	1.193	51	1.244
BA	11.821.537	237.024	12.058.561	34.118	1.464	35.581
CE	6.768.433	135.925	6.904.358	19.535	838	20.373
DF	1.419.723	28.925	1.448.648	4.099	176	4.275
ES	1.801.470	36.501	1.837.971	5.200	223	5.423
GO	3.951.718	79.603	4.031.321	11.406	489	11.895
MA	6.146.724	123.516	6.270.240	17.741	761	18.502
MG **	9.027.536		9.027.536	35.888	0	35.888
MS	1.475.804	29.983	1.505.787	4.260	183	4.443
MT	1.947.613	39.520	1.987.133	5.622	241	5.863
PA	5.664.105	113.885	5.777.990	16.348	701	17.049
PB	2.994.074	60.460	3.054.534	8.642	371	9.013
PE	5.572.832	112.027	5.684.859	16.084	690	16.774
PI	2.567.541	51.871	2.619.412	7.411	318	7.729
PR	5.801.056	116.508	5.917.564	16.743	718	17.461
RJ	6.453.720	129.576	6.583.296	18.626	799	19.425
RN	2.078.265	42.144	2.120.409	5.999	257	6.257
RO	1.074.859	22.013	1.096.872	3.103	133	3.237
RR	260.983	5.736	266.719	755	32	787
RS	5.840.107	117.271	5.957.378	16.855	723	17.578
SC	3.111.563	62.717	3.174.280	8.981	385	9.366
SE	1.436.658	29.282	1.465.940	4.148	178	4.326
SP **	13.617.679		13.617.679	50.173	0	50.173
TO	1.194.463	24.343	1.218.806	3.448	148	3.596
SUBTOTAL (A)	107.450.076	1.709.466	109.159.542	330.840	10.500	341.340
Distribuição do PNLD/98 (ECT)		Reconhecimento de dívida (distribuição em 1997)				4.663
		Distribuição em 1998				16.336
Controle de qualidade dos livros adquiridos para o PNLD/99 (INT)						150
Produção do Guia de escolha dos Livros Didáticos para o PNLD/99						715
Distribuição do Guia PNLD/99						303
SUBTOTAL (B)						22.169
TOTAL (A + B)						363.508
* EM RAZÃO DE DIFICULDADES ORÇAMENTÁRIAS, FORAM UTILIZADOS RECURSOS FINANCEIROS DE OUTRA FUNCIONAL PROGRAMÁTICA, COMPATÍVEL COM A P/A. 08.042.0236.2293.0001 (LIVRO DIDÁTICO):						
P/A 08.042.0187.4952.0001 (ED. DE JOVENS E ADULTOS): R\$ 2.845.067,00 (CONTRATO ECT – PNLD/99)						
** AQUISIÇÃO DESCENTRALIZADA – REPASSE DE RECURSOS						

**TABELA IV ANEXO 4 – DIRAD**  
**PNBE PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA DA ESCOLA ACERVO ADQUIRIDO**  
**FICÇÃO PROSA – FICÇÃO POESIA – NÃO FICÇÃO – OBRAS DE REFERÊNCIA - 1998**

	<b>FICÇÃO PROSA</b>			
<b>Nº DE TÍTULOS</b>	<b>OBRAS</b>	<b>AUTOR</b>	<b>EDITORA</b>	<b>Nº DE VOL.</b>
01	A Bagaçeira	José Américo de Almeida	JOSÉ OLYMPIO	1
02	A Capital Federal	Artur de Azevedo	RECORD	1
03	A Festa	Ivan Angelo	GERAÇÃO EDITORIAL	1
04	A Madona de Cedro	Antonio Callado	NOVA FRONTEIRA	1
05	A Moreninha	Joaquim Manuel de Macedo	RECORD	1
06	A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua	Jorge Amado	RECORD	1
07	A Normalista	Adolfo Caminha	RECORD	1
08	A Paixão Segundo G.H.	Clarice Lispector	ROCCO	1
09	Angústia	Graciliano Ramos	RECORD	1
10	Auto da Compadecida	Ariano Suassuna	AGIR	1
11	Capitães de Areia	Jorge Amado	RECORD	1
12	Cidades Mortas	Monteiro Lobato	PALLOTTI	1
13	Ciranda de Pedra	Lygia Fagundes Telles	NOVA FRONTEIRA	1
14	Contos Reunidos	Rubem Fonseca	CIA. DAS LETRAS	1
15	Crônica da Casa Assassinada	Lúcio Cardoso	NOVA FRONTEIRA	1
16	Dom Casmurro	Machado de Assis	RECORD	1
17	Duzentas Crônicas Escolhidas	Rubem Braga	RECORD	1
18	Fogo Morto	José Lins do Rego	JOSÉ OLYMPIO	1
19	Gabriela Cravo e Canela	Jorge Amado	RECORD	1
20	Grande Sertão: Veredas	João Guimarães Rosa	NOVA FRONTEIRA	1
21	Iaiá Garcia	Machado de Assis	RECORD	1
22	Iracema	José de Alencar	RECORD	1
23	Lavoura Arcaica	Raduan Nassar	CIA. DAS LETRAS	1
24	Manuelzão e Miguilim (Corpo de Baile)	João Guimarães Rosa	NOVA FRONTEIRA	1
25	Mar Morto	Jorge Amado	RECORD	1
26	Marques Rebelo: Os Melhores Contos	Marques Rebelo	GLOBAL	1
27	Memorial de Maria Moura	Rachel de Queiroz	SICILIANO	1
28	Memórias do Cárcere (Vols. 1 e 2)	Graciliano Ramos	RECORD	2
29	Memórias Póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis	RECORD	1
30	Menino de Engenho	José Lins do Rego	JOSÉ OLYMPIO	1
31	Minha Formação	Joaquim Nabuco	RECORD	1
32	No Urubupunga, no Piném (Corpo de Baile)	João Guimarães Rosa	NOVA FRONTEIRA	1
33	Noites do Sertão (Corpo de Baile)	João Guimarães Rosa	NOVA FRONTEIRA	1
34	Nove, Novena	Osman Lins	CIA. DAS LETRAS	1
35	O Coronel e o Lobisomen	José Cândido de Carvalho	JOSÉ OLYMPIO	1
36	O Encontro Marcado	Fernando Sabino	RECORD	1
37	O Mulo	Darcy Ribeiro	RECORD	1
38	O Quinze	Rachel de Queiroz	SICILIANO	1
39	O Tempo e o Vento -O Arquipélago – (vols. 1 a 3) -O Continente – (vols. 1 e 2) -O Retrato – (vols. 1 e 2)	Érico Veríssimo	GLOBO	7
40	O Vampiro de Curitiba	Dalton Trevisan	RECORD	1
41	Obras Seletas (vols. 6 a 8)	Rui Barbosa	RECORD	3
42	Ópera dos Mortos	Autran Dourado	ROCCO	1
43	Os Cavalinhos de Platiplanto	José J. Veiga	BCD	1
44	Os Sertões	Euclides da Cunha	RECORD	1
45	Os Tambores de São Luís	Josué Montello	NOVA FRONTEIRA	1
46	Perto do Coração Selvagem	Clarice Lispector	ROCCO	1
47	Poesia Completa e Prosa: Seleta de Prosa	Manuel Bandeira	NOVA FRONTEIRA	1
48	Quarup	Antonio Callado	NOVA FRONTEIRA	1
49	Quase Memória	Carlos H. Cony	CIA. DAS LETRAS	1
50	Quincas Borba	Machado de Assis	RECORD	1



51	Recordações do Escrivão Isaías Caminha	Lima Barreto	RECORD	1
52	República dos Sonhos	Nélida Piñon	RECORD	1
53	Sagarana	João Guimarães Rosa	NOVA FRONTEIRA	1
54	Senhora	José de Alencar	RECORD	1
55	Serafim Ponte Grande	Oswald de Andrade	GLOBO	1
56	Sermões (vols. 1 a 12)	Padre Antônio Vieira	EDELBRA	12
57	Sítio do Picapau Amarelo: -A Chave do Tamanho -A Reforma da Natureza -Aritmética da Emília -Aventuras de Hans Staden -Caçadas de Pedrinho -Dom Quixote das Crianças -Emília no País da Gramática -Fábulas -Geografia de Dona Benta -História das Invenções -Histórias de Tia Nastácia -Histórias Diversas -Histórias do Mundo Para Crianças -Memórias da Emília -O Minotauro -O Poço do Visconde -O Picapau amarelo -O Saci -Os Doze Trabalhos de Hércules – 1 a 6 -Os Doze Trabalhos de Hércules – 7 a 12 -Peter Pan -Reinações de Narizinho -Serões de Dona Benta -Viagem ao Céu	Monteiro Lobato	PALLOTTI	24
58	Teatro Completo: -Peças Míticas -Peças Psicológicas	Nelson Rodrigues	NOVA FRONTEIRA	2
59	Triste Fim de Policarpo Quaresma	Lima Barreto	RECORD	1
60	Urupês	Monteiro Lobato	PALLOTTI	1
61	Vidas Secas	Graciliano Ramos	RECORD	1
62	Vila dos Confins	Mário Palmério	EDIOURO	1
63	Viva o Povo Brasileiro	João Ubaldo Ribeiro	NOVA FRONTEIRA	1
	<b>TOTAL</b>			<b>107</b>
	<b>FICÇÃO POESIA</b>			
<b>Nº DE TÍTULOS</b>	<b>OBRAS</b>	<b>AUTOR</b>	<b>EDITORA</b>	<b>Nº DE VOL.</b>
01	Antologia de Antologias: 101 poetas brasileiros revisitados	Magaly Trindade Gonçalves-Zélia Thomaz de Aquino – Zina Bellodi Silva	MUSA	1
02	Antologia Poética	Carlos Drummond de Andrade	RECORD	1
03	Antologia Poética	Mário Quintana	EDIOURO	1
04	Cobra Norato	Raul Bopp	JOSÉ OLYMPIO	1
05	Espumas Flutuantes	Castro Alves	RECORD	1
06	O Uruguay	Basílio da Gama	RECORD	1
07	Obras Completas -A Educação pela Pedra e Depois -Serial e Antes	João Cabral de Melo Neto	NOVA FRONTEIRA	2
08	Poemas	Fagundes Varela	RECORD	1
09	Poesia Completa – (vols. 1 a 3)	Jorge de Lima	NOVA AGUILAR	3
10	Poesia Completa – (vols. 1 a 4)	Cecília Meireles	NOVA FRONTEIRA	4
11	Poesia Completa e Prosa -A Arca de Noé -Antologia Poética -Livros de Sonetos	Vinicius de Moraes	CIA DAS LETRAS	3
12	-Poesia Completa e Prosa – (vols. 1 a 4)	Murilo Mendes	NOVA AGUILAR	4
13	Poesia Completa e Prosa: Estrela da Vida Inteira	Manuel Bandeira	NOVA FRONTEIRA	1
14	Poesias	Raimundo Correia	RECORD	1
15	Poesias Completas	Cruz e Sousa	RECORD	1

16	Toda Poesia – 1950-1987	Ferreira Gullar	JOSÉ OLYMPIO	1
	TOTAL			27
	<b>NÃO FICÇÃO</b>			
<b>Nº DE TÍTULOS</b>	<b>OBRAS</b>	<b>AUTOR</b>	<b>EDITORA</b>	<b>Nº DE VOL.</b>
01	A Formação das Almas: O Imaginário da República no Brasil	José Murilo de Carvalho	CIA DAS LETRAS	1
02	A Literatura no Brasil -Generalidades -Era Barroca/Era Neoclássica -Era Romântica -Era Realista/Era de Transição -Era Modernista -Relações e Perspectivas	Afrânio Coutinho	GLOBAL	6
03	Arquitetura Brasileira	Carlos A . C. Lemos	CIA. MELHORAMENTOS	1
04	Artistas Coloniais	Rodrigo de Melo Franco	NOVA FRONTEIRA	1
05	As Razões do Iluminismo	Sérgio Paulo Rouanete	CIA. DAS LETRAS	1
06	Carnavais, Malandros e Heróis	Roberto Augusto Damatta	ROCCO	1
07	Casa Grande e Senzala	Gilberto Freyre	RECORD	1
08	Coronelismo, Enxada e Voto	Victor Nunes Leal	NOVA FRONTEIRA	1
09	De Anchieta a Euclides	José Guilherme Merquior	TOPBOOKS	1
10	Diários Índios: Os Urubus-Kaapor	Darcy Ribeiro	CIA. DAS LETRAS	1
11	Formação do Brasil Colonial	Maria José C. de Wehling/Arno Wehling	NOVA FRONTEIRA	1
12	Formação do Brasil Contemporâneo	Caio Prado Júnior	PALLOTTI	1
13	Formação Econômica do Brasil	Celso Furtado	CIA. NACIONAL	1
14	História da Literatura Brasileira	José Veríssimo	RECORD	1
15	História Econômica do Brasil	Caio Prado Júnior	PALLOTTI	1
16	História Geral da Civilização Brasileira: -A Época Colonial. Do Descobrimento à Expansão Territorial tomo 1 v. 1 -Época Colonial. Administração, Economia e Sociedade tomo 1 v. 2 -O Brasil Monárquico. O Processo de Emancipação tomo 2 v. 1 -O Brasil Monárquico. Dispersão e Unidade tomo 2 v. 2 -O Brasil Monárquico. Reações e Transações tomo 2 v. 3 -O Brasil Monárquico. Declínio e Queda do Império tomo 2 v. 4 -O Brasil Monárquico. Do Império à República tomo 2 v. 5 -O Brasil Republicano. Estrutura de Poder e Economia tomo 3 v. 1 -O Brasil Republicano. Sociedade e Instituições tomo 3 v. 2 -O Brasil Republicano – Sociedade e Política tomo 3 v. 3 -O Brasil Republicano. Economia e Cultura tomo 3 v.4	Sérgio Buarque de Holanda	BCD	11
17	Mauá-Empresário do Império	Jorge Caldeira	CIA. DAS LETRAS	1
18	Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos	Ecléa Bosi	CIA. DAS LETRAS	1
19	Música Popular: Um Tema em Debate	José Ramos Tinhorão	EDITORA 34	1
20	O Brasil Nação	Manoel Bonfim	RECORD	1
21	O Panorama do Segundo Império	Nelson Werneck Sodré	GRAPHIA	1
22	Obras Completas: Prosa	João Cabral de Melo Neto	NOVA FRONTEIRA	1
23	Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi.	José Murilo de Carvalho	CIA. DAS LETRAS	1
24	Os Donos do Poder – (vols. 1 e 2)	Raymundo Faoro	GLOBO	2
25	Os Parceiros do Rio Bonito	Antonio Candido	EDITORA 34	1
26	Panorama do Teatro Brasileiro	Sábato Magaldi	GLOBAL	1
27	Raízes do Brasil	Sérgio Buarque de Holanda	CIA. DAS LETRAS	1

28	Sobrados e Mucambos	Gilberto Freyre	RECORD	1
29	Um Mestre na Periferia do Capitalismo	Roberto Schwarz	EDITORA 34	1
30	Visão do Paraíso	Sérgio Buarque de Holanda	PALLOTTI	1
	TOTAL			46
	<b>OBRAS DE REFERÊNCIA</b>			
<b>Nº DE TÍTULOS</b>	<b>OBRAS</b>	<b>AUTOR</b>	<b>EDITORA</b>	<b>Nº DE VOL.</b>
01	Atlas Atual Geografia	Vicenzo Raffaele Bochicchio	ATUAL	1
02	Atlas da Fauna Brasileira	José Cândido de Melo Carvalho	MEC/FAE	1
03	Atlas Escolar de Botânica	Ronaldo Fernandes de Oliveira, et al.	MEC/FAE	1
04	Atlas Geográfico Ilustrado	Graça Maria Lemos Ferreira Marcello Martinelli	MODERNA	1
05	Atlas Geográfico Melhoramentos	Pe. Geraldo José Pauwels	MELHORAMENTOS	1
06	Dicionário da Língua Portuguesa – Larousse Cultural		MODERNA	1
07	Dicionário Didático de Português	Maria Tereza Camargo Biderman	ÁTICA	1
08	Dicionário Etimológico	Antônio G. da Cunha	NOVA FRONTEIRA	1
09	Geoatlas	Maria Elena Simielli	ÁTICA	1
10	Koogan/Houaiss – Enciclopédia e Dicionário Ilustrado -	Antônio Houaiss	SEIFER	1
11	Manual de Redação e Estilo	Eduardo Martins	MODERNA	1
12	Melhoramentos Minidicionário da Língua Portuguesa		MELHORAMENTOS	1
13	Moderna Gramática Portuguesa	Evanildo Bechara	CIA. NACIONAL	1
14	Moderno Atlas Geográfico	Graça Maria Lemos Ferreira	MODERNA	1
15	Nova Enciclopédia Barsa – (vols 1 a 18)		BRITÂNICA	18
16	Nova Gramática do Português Contemporâneo	Celso Cunha/Lindley Cintra	NOVA FRONTEIRA	1
17	Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa	Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	NOVA FRONTEIRA	1
18	Novo Dicionário da Língua Portuguesa	Dermival Ribeiro Rios	DCL	1
	TOTAL			35
	TOTAL GERAL			215

		<b>COMPOSIÇÃO DO KIT UNIVERSIDADE</b>	
	QTD	MATERIAL	VALOR
	2	CADERNO COM 48 FOLHAS	0,80
	3	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	0,42
	3	CANETA ESFEROGRAFICA VERMELHA	0,42
	2	CANETA HIDRICOR CX. C/ 12	2,98
	20	CARTOLINA	2,80
	3	BORRACHA ESCOLAR	0,30
	1	RÉGUA 30 CM.	0,17
	1	LÁPIS DE COR C/ 12 CORES GRANDE	1,37
	1	PRÉ-LIVRO ALFAB. - 1ª PARTE	1,43
	1	PRÉ-LIVRO ALFAB. - 2ª PARTE	1,87
	1	UNID. TEMÁTICA DO ALUNO - ALFAB. I	0,86
	1	UNID. TEMÁTICA DO ALUNO - ALFAB. II	0,94
	1	MATEMATICA PRÉ-LIVRO	1,07
	1	UNID. TEMATICA DO ALUNO - MATEMATICA I	0,98
	1	UNID. TEMATICA DO ALUNO - MATEMATICA II	1,01
	1	DIAGNOSTICANDO NECESSIDADE DE APRENDIZADO	0,77
	1	MANUAL DO PROFESSOR – ALFABETIZAÇÃO	2,00
	1	MANUAL DO PROFESSOR – MATEMATICA	2,00
		<b>VALOR TOTAL DO KIT</b>	<b>22,19</b>

PESO DOS LIVROS: 3,002Kg / PESO DO MATERIAL DE APOIO: 2,260Kg / PESO TOTAL: 5.262Kg

		<b>COMPOSIÇÃO DO KIT MUNICÍPIO</b>	
	QTD	MATERIAL	VALOR
	5	CADERNO COM 48 FOLHAS	0,80
	5	LÁPIS PRETO	0,45
	1	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	0,14
	1	CANETA ESFEROGRAFICA VERMELHA	0,14
	3	BORRACHA ESCOLAR	0,30
	1	RÉGUA 30 CM.	0,17
	1	APONTADOR	0,14
	1	LÁPIS DE COR C/ 12 CORES GRANDE	1,37
	1	PRÉ-LIVRO ALFAB. - 1ª PARTE	1,43
	1	PRÉ-LIVRO ALFAB. - 2ª PARTE	1,87
	1	UNID. TEMÁTICA DO ALUNO - ALFAB. I	0,86
	1	UNID. TEMÁTICA DO ALUNO - ALFAB. II	0,94
	1	MATEMATICA PRÉ-LIVRO	1,07
	1	UNID. TEMATICA DO ALUNO - MATEMATICA I	0,98
	1	UNID. TEMATICA DO ALUNO - MATEMATICA II	1,01
		<b>VALOR TOTAL DO KIT</b>	<b>11,67</b>

PESO DOS LIVROS: 1,600Kg / PESO DO MATERIAL DE APOIO: 0,600Kg / PESO TOTAL: 2,200Kg

QUANTITATIVO DE KITS UNIVERSIDADE E MUNICÍPIO DISTRIBUÍDOS POR ESTADO				
UF	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE KITS DISTRIBUIDOS	Nº DE UNIVERSIDADES	Nº DE KITS DISTRIBUIDOS
AC	3	1.750	1	120
AL	63	39.100	2	405
AM	17	9.455	1	106
AP	0	0	1	38
BA	99	75.975	7	2.681
CE	120	64.800	5	1.377
DF	0	0	2	326
GO	4	915	4	296
MA	20	14.500	2	498
MG	2	1.500	13	1.105
MS	0	0	3	317
MT	0	0	3	161
PA	6	3.000	3	251
PB	93	74.225	5	1.519
PE	50	40.125	4	1.832
PI	48	34.530	2	845
PR	0	0	8	500
RJ	0	0	17	1.425
RN	46	35.550	3	1.442
RO	0	0	1	50
RR	0	0	1	50
RS	0	0	13	1.224
SC	2	160	5	382
SE	15	8.900	3	585
SP	0	0	54	5.043
TO	0	0	1	278
TOTAIS	588	404.485	164	22.856

<b>DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS GERPL E GEPED NO EXERCÍCIO DE 1998</b>	
<b>OBJETO</b>	<b>VALOR (EM REAIS)</b>
Aquisição complementar de Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª séries	591.000
Distribuição de PCN de 1ª a 4ª séries	1.051.507
Impressão de Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries	3.025.107
Distribuição de PCN de 5ª a 8ª séries	1.443.750
Impressão de Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil	1.830.000
Distribuição de RCN/Infantil	240.000
Distribuição de material para o Programa "Acorda Brasil"	7.800
Confecção de fichas de matrícula para o Programa "Toda Criança na Escola"	4.200
Distribuição de material escolar do depósito de Taboão da Serra/SP para a DEMEC/Piauí	1.117
Distribuição de material para o Programa Comunidade Solidária	143.119
<b>TOTAL</b>	<b>8.337.601</b>